

25 anos
E Ordem dos
Economistas

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023

LISBOA, 11 DE MARÇO DE 2023

Índice

I – NOTA DO BASTONÁRIO	3
II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
III – CARATERIZAÇÃO DA ORDEM	15
IV – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	18
V – RESULTADO DO EXERCÍCIO	20
VII - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	21
VIII - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	25
Anexos	43

I – NOTA DO BASTONÁRIO

O ano de 2023 foi marcado pelas comemorações dos 25 anos da criação da Ordem dos Economistas. Várias iniciativas tiveram lugar, sendo de destacar o Congresso Nacional, realizado em 25 e 26 de outubro, na Fundação Calouste Gulbenkian.

No seu conjunto, estas comemorações, que terão o seu encerramento formal em maio de 2024, pela qualidade das iniciativas e eventos que foram organizados e pelo largo número de economistas e de outros participantes que mobilizaram, constituíram uma manifestação de consciência e identidade profissional e, simultaneamente um enorme contributo para a reflexão e procura de soluções sobre os desafios que se colocam hoje à economia e à sociedade portuguesa. Constituíram, ainda, uma manifestação da enorme importância, responsabilidade e reconhecimento social dos Economistas, nas suas diferentes formações e responsabilidades profissionais, bem patente na diversidade de formatos, temas e locais das iniciativas realizadas.

É de destacar, em particular, a atenção que as comemorações mereceram por parte dos responsáveis políticos e económicos, com destaque para o patrocínio da Presidência da República e a participação de Sua Excelência o Presidente da República na Sessão de Abertura, no Congresso Nacional e em outras iniciativas. Bem como do Ministro da Economia e do Mar, (ministro da tutela), o Ministro das Finanças, o Governador do Banco de Portugal e outras entidades que nos deram a honra de participar e intervir em diversos momentos e por diversas formas.

De destacar, também, a cooperação com outras instituições e personalidades da esfera económica, empresarial, e da sociedade civil, representantes diplomáticos, organizações congéneres e muitas outras entidades nacionais e estrangeiras que contribuíram para a afirmação e projeção do conjunto das iniciativas.

A forte adesão às diferentes iniciativas e as métricas de impacto mediático conhecidas, apontam não só para uma mobilização do interesse dos destinatários mais diretos, em particular os membros da Ordem, mas também para impactos de segunda e terceira ordem, mobilizando a atenção de potenciais membros e de largos sectores da vida económica e empresarial do País, efeitos que se espera continuarem a projetarem-se em 2024.

O ano de 2023 foi, também, marcado pela discussão das propostas de alteração à legislação que regulava o enquadramento geral e a organização e funcionamento das associações públicas profissionais, ou seja, as Ordens Profissionais, que teve dois momentos decisivos.

O primeiro, em março, com a aprovação na Assembleia da República das alterações à lei de enquadramento pela Lei 12/2023, cuja publicação ocorreu em 28 de março, após pedido de fiscalização preventiva do Presidente da República ao Tribunal Constitucional. O segundo em 13 de outubro, com a aprovação dos novos estatutos das 20 Ordens Profissionais, entre os quais, o da Ordem dos Economistas, cuja lei (75/2023) foi publicada a 18 de dezembro, com entrada em vigor a 1 de março de 2024.

De acordo com a nova lei, a Ordem terá de proceder ao ajustamento, no prazo de 180 dias, de órgãos sociais importantes, como o Conselho de Supervisão, o Conselho de Disciplina e Jurisprudência e a constituição do novo órgão de Provedor, único órgão obrigatoriamente remunerado, pelos novos estatutos, e que deverá ser exercido por uma

personalidade externa. O novo Conselho de Supervisão será integrado por dois membros externos à Ordem, dois membros da Ordem, um quinto membro, externo cooptado pelos quatro anteriores - que será o Presidente - e, ainda pelo Provedor, escolhido pelos cinco membros e proposto ao Bastonário, sem direito a voto. O Conselho de Disciplina, por sua vez, será composto por cinco membros, três membros da Ordem e dois externos.

Ainda no quadro das alterações estatutárias, é de destacar a criação de novas categorias de membros, designadamente a de Estudante, como plataforma de acesso e preparação para o ambiente profissional e, dentro dos membros efetivos, as categorias de membro Sénior e membro Conselheiro. Com a criação destas duas últimas categorias de membros, foi dado um passo decisivo na afirmação do prestígio profissional e social dos Economistas, com o reconhecimento público pelos pares do percurso profissional e da valorização curricular dos membros da Ordem.

O processo iniciou-se em 2023, ainda no quadro dos anteriores estatutos e integrado no âmbito das Comemorações dos 25 anos, tendo conduzido à atribuição das novas categorias a cerca de 800 membros, com consagração no Congresso. E já está aberto novo processo em 2024, cuja cerimónia pública de consagração será realizada na sessão de encerramento das Comemorações.

O próximo passo será a introdução destas novas categorias no processo de assinatura digital, cujo processo está em preparação.

Também é destacar os progressos na mobilização de jovens profissionais e de estudantes das de economia e gestão. Desde logo no Congresso onde, inclusive se dedicou uma sessão paralela aos desafios da entrada na profissão, com larga participação. Mas também nos convites que foram dirigidos à Ordem e ao Bastonário para participar em diversas iniciativas e Encontros de estudantes e dirigentes estudantis, por todo o País, de que é importante destacar as Olimpíadas de Economia, uma iniciativa que este ano mobilizará cerca de 3200 estudantes do ensino secundário, da área das ciências sociais e com c em que a Ordem participa ativamente e como patrocinadora, designadamente no quadro de um protocolo de cooperação, assinado com a Comissão Organizadora.

No plano do relacionamento externo é de salientar o reforço, a todos os níveis, da cooperação com todos os *stakeholders*, através de diversas iniciativas conjuntas, em particular, a cooperação com as outras Ordens, seja no plano bilateral, como foi o caso com a Ordem dos Engenheiros, seja no quadro do Conselho Nacional das Ordens Profissionais, cuja Presidência tem sido e continuará a ser assegurada no triénio 2024-2026 pelo Bastonário da Ordem dos Economistas, após reeleição em janeiro último. Neste último quadro, a preocupação foi encontrar plataformas comuns de intervenção no processo de discussão da nova legislação sobre as associações públicas profissionais e, também avançar na afirmação conjunta perante a sociedade e os poderes públicos, contrariando as campanhas de detração do papel das Ordens e, sobretudo, salientando a missão de serviço público e de garantia da qualidade, responsabilidade e ética do exercício das diferentes atividades profissionais. Igualmente foi dada atenção à cooperação no âmbito de processos administrativos e de gestão, como forma de potenciar escala no plano da organização interna e funcionamento de cada Ordem, designadamente em termos de digitalização e de modernização de procedimentos, em geral.

No plano administrativo e de funcionamento interno, é de salientar, a decisão de reorganizar a estrutura de direção interna com a criação de dois departamentos distintos:

- Direção Administrativa e Financeira, com o intuito de assegurar uma melhor capacidade de resposta aos membros através da estrutura administrativa, assim como de otimizar os recursos e racionalizar os gastos.

- Direção de Comunicação e Relações Externas, com a incumbência de melhorar e modernizar a comunicação interna e externa, assim como dinamizar o relacionamento com os *stakeholders* externos.

No plano das relações internacionais, é de destacar a realização do X Encontro Ibérico de Economistas, este ano subordinado ao tema *As Relações Ibéricas no contexto atual: Desafios e Oportunidades*, que teve um impacto significativo, em termos mediáticos, designadamente através de uma entrevista conjunta dos dois Bastonários sobre a importância do reforço das relações económicas entre Portugal e Espanha, no plano europeu e global.

Ainda neste âmbito, é de destacar a participação do Bastonário no Congresso da *Internacional Economic Association*, realizado em dezembro, em Medellin, na Colômbia e no Conselho que elegeu o novo Presidente, o Prof. Elhanan Helpman, professor em Harvard e na Universidade de Telaviv, e grande referência da teoria do crescimento endógeno, em substituição do anterior, Dani Rodrik, professor em Harvard, que, aliás, nos deu a honra de participar através de videoconferência no nosso Congresso.

Passamos, em seguida, à discriminação das atividades desenvolvidas em 2023, procurando seguir a organização do Plano de Atividades proposto para 2023.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Comemorações dos 25 anos da Ordem (atribuição de Títulos)

No âmbito da celebração dos 25 anos da sua existência, a Ordem dos Economistas galardoou, com o Título de Economista Emérito, um conjunto de Economistas que se distinguiram com um percurso profissional e cívico de reconhecido mérito.

Dando sequência ao processo iniciado na Sessão de Abertura das Comemorações dos “25 anos da Ordem”, em 27 de outubro de 2022, com a atribuição do título de Economista Emérita à Dr.^a Manuela Morgado, última Presidente da APEC e grande impulsionadora da transformação em Ordem, em 2023, foram realizadas 8 sessões de Homenagem, descritas abaixo por ordem cronológica:

- 28 de fevereiro, no ISEG – *Francisco Murteira Nabo*
- 26 de maio, na FEP – *Miguel Cadilhe*
- 20 de junho, no ISEG – *Manuela Ferreira Leite*
- 27 de junho, no ISEG – *Eduardo Catroga*
- 22 de setembro, no ISEG – *Augusto Mateus*

- 29 de setembro, no ISEG – João Ferreira do Amaral
- 04 de outubro, nas Furnas/ S. Miguel – José Manuel Monteiro da Silva
- 09 de outubro, na CCDR Algarve – Adriano Pimpão

Adicionalmente, a 10 de março, numa cerimónia reservada no Grupo Delta em Campo Maior, foi atribuído o título de Membro Honorário ao Comendador Rui Nabeiro.

Congresso Nacional dos Economistas

Em 2023, realizou-se o *Congresso Nacional dos Economistas - Portugal e os desafios do presente: o papel dos Economistas e Gestores*, nos dias 25 e 26 de outubro, na Fundação Calouste Gulbenkian, e teve como objetivo refletir sobre os diversos desafios económicos de Portugal, como a necessidade de aumentar a competitividade das empresas nacionais, reduzir o desemprego, promover o crescimento económico e enfrentar as questões relacionadas com a dívida pública e o equilíbrio orçamental. Nesse contexto, enquadrou-se também o tema do papel crucial que têm os Economistas e Gestores, pelo seu impacto no tecido económico e empresarial do país, mas também, ao nível da esfera governativa, no planeamento e execução de políticas públicas eficazes, e da formulação de estratégias empresariais adequadas para enfrentar a competitividade global.

O Congresso teve uma afluência e projeção assinaláveis, com a presença de mais de 600 participantes ao longo dos dois dias, entre as quais é importante destacar a participação de cerca de 100 estudantes das áreas das ciências económicas e empresariais, tendo atingido um pico de afluência simultânea de 550 pessoas, divididas entre o Auditório principal e as duas salas de apoio com circuito de vídeo em direto. Em termos mediáticos a iniciativa gerou cerca de uma centena de peças e artigos em órgãos de comunicação social de referência com um alcance global estimado de cerca de 5,2 milhões de pessoas. De realçar a qualidade das comunicações dos oradores convidados e dos participantes nos diversos painéis. De destacar a participação, através de videoconferência, do Presidente da *IEA-International Economists Association* – Associação de que a Ordem dos Economistas é associada e membro do respetivo Conselho -, o Prof. Dani Rodrik, da Universidade de Harvard.

O Congresso contou com o Alto Patrocínio da Presidência da República e a participação com uma intervenção na Abertura de Sua Excelência o Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

Intervieram ainda, o Senhor Ministro das Finanças, Dr. Fernando Medina e o Senhor Ministro da Economia e do Mar, Prof. Doutor Eng.º António Costa Silva.

O Congresso teve como Keynote Speaker o Dr. Vítor Constâncio, ex-Vice-Governador do BCE e ex-Governador do Banco de Portugal, que foi homenageado com a atribuição do título de Economista Emérito.

Realizaram-se neste Congresso 3 sessões paralelas onde foram apresentados 14 trabalhos por parte de membros da Ordem.

O Programa do Congresso encontra-se em anexo a este Relatório.

Atratividade da Ordem para recém-licenciados e jovens

A nível interno, a reformulação da Oferta de Valor - descrita em maior detalhe no ponto 2: Organização Interna e Funcionamento da Ordem - teve a preocupação de introduzir e reforçar benefícios para segmentos mais jovens, em particular:

- O novo Portal de Benefícios introduz novos protocolos e benefícios de marcas e serviços/produtos com maior apelo para segmentos mais jovens de membros e potenciais membros;
- O apoio na gestão e progressão na carreira tem como um dos eixos principais o apoio à entrada no mercado de trabalho

Particularmente relevante para a atratividade de jovens estudantes foi a criação de uma nova categoria de membro estudante, que permite aos estudantes de licenciaturas nas áreas das ciências económicas e empresariais realizar a sua inscrição na Ordem sem quaisquer custos de inscrição ou quotização até ao término da licenciatura.

Adicionalmente, ao longo de 2023 foram igualmente realizados eventos e atividades com o objetivo de fortalecer a ligação com recém-licenciados e jovens, com destaque para os seguintes:

- *Encontro com jovens Economistas*, a 9 de março na sede da Ordem dos Economistas
- Participação do Bastonário no *Encontro Nacional de Estudantes de Economia*, na *Universidade do Algarve*, a 16 de março
- Participação do Bastonário nas *Olimpíadas de Economia*, a 3 de maio na Faculdade de Economia de Coimbra

A ligação às Olimpíadas de Economia foi reforçada com a assinatura, no dia 7 de setembro de 2023, de um protocolo com a entidade organizadora: Associação Une Dois Mundos. De salientar a importância desta iniciativa na aproximação aos jovens estudantes uma vez que se trata de um projeto de formação económica organizada por estudantes e antigos estudantes da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra destinado a jovens do Ensino Secundário e Profissional com o objetivo de difundir o interesse pela economia.

Reforçar relação com *stakeholders* da Ordem dos Economistas

No âmbito das Comemorações dos 25 anos, a Ordem realizou ainda, em 2023, um conjunto alargado de outras iniciativas e eventos, com o objetivo de fortalecer o seu relacionamento com os seus membros e com os vários *stakeholders*, da Sociedade Civil e da Academia, em particular, bem como com diversos Parceiros Institucionais.

Por ordem cronológica são de referir as seguintes iniciativas:

- *Assinatura de Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa*, a 1 de fevereiro, com o objetivo de estabelecer relações institucionais de cooperação para o

fortalecimento do ecossistema económico, para o reforço do desenvolvimento e retenção de talento, assim como contribuir para o aprofundamento e divulgação de conhecimento nas áreas económicas.

- *Conferência: Portugal e a Alta Velocidade Ferroviária*, em parceria com a Ordem dos Engenheiros, a 27 de janeiro de 2023, na sede da Região Norte da Ordem dos Engenheiros.
- *Sessão de esclarecimento sobre Gestão de Insolvências*, a 3 de março no ISEG, organizada pelo Colégio de Especialidade de Gestão de Insolvências e Recuperação de Empresas (CEGIRE) da Ordem dos Economistas, com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre Gestão de Insolvências e Recuperação de Empresas.
- *Debate sobre o Programa “Mais Habitação”*, a 13 de março na sede da Ordem dos Economistas, cujas conclusões deram origem à submissão de propostas de melhoria da proposta de lei para apreciação pelo Ministério da Habitação no âmbito de consulta pública.
- *Seminário sobre Fiscalidade*, a 16 de fevereiro, na sede da Ordem dos Economistas, organizado pelo Colégio de Especialidade Profissional de Gestão e Consultoria Fiscal, onde se debateram os desafios da competitividade fiscal nacional. A sessão contou com a participação do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Dr. Nuno Félix.
- Participação do Bastonário na *Conferência Anual da ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado*, a 22 de março no Pestana Palace Lisboa.
- Participação do Bastonário na *Conferência – Do Liberalismo ao Neo-Realismo no quadro da Hegemonia Multipolar EUA-China*, a 30 de março, no Grémio Literário.
- Assinatura de *Protocolo de Colaboração com a Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting (ALF)*, a 10 de abril, com o objetivo da organização de atividades formativas e científicas, assim como ao intercâmbio de informação sobre Financiamento Especializado.
- Participação do Bastonário no *Ciclo de Conferências sobre Políticas Públicas 2030 da UMPP – Universidade de Évora*, a 13 de abril. Este ciclo de conferências tem como objetivo principal promover a reflexão e o debate sobre o futuro da Política de Coesão, a preparação do novo período de programação e financiamento dos fundos estruturais e de investimento da União Europeia, bem como sobre a conceção das políticas públicas a implementar em Portugal, e na região Alentejo, no horizonte temporal até 2030.

- Participação do Bastonário nas *Jornadas do Departamento de Economia – As Consequências da Paz*, a 27 de abril, na Universidade de Évora, integrando a mesa-redonda: “Consequências Económicas e Sociais da Paz”.
- *Conferência – Por onda vai a Economia Portuguesa*, em parceria com a SEDES, realizada a 29 de maio, na Fundação Calouste Gulbenkian. A Conferência, realizada em homenagem a João Salgueiro, contou com a participação de reputadas figuras da economia e sociedade portuguesa, assim como a intervenção, em vídeo, do Exmo. Sr. Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e do Sr. Ministro da Economia, António Costa Silva. No decorrer do evento foi assinado um *Protocolo de Colaboração com a SEDES*.
- Assinatura de *Protocolo com o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF)*, a 18 de setembro, na sede do Banco de Portugal, com o objetivo de promover a cooperação para a promoção da formação financeira junto dos estudantes do ensino superior, no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira.
- *Apresentação do Livro “Comércio Internacional e Crescimento a Longo Prazo”*, a 19 de setembro na sede da Ordem dos Economistas. O Livro, da autoria do Prof. Alfredo Marques, faz uma análise sistemática, a nível teórico e de políticas públicas, e assente nas experiências históricas mais relevantes, da relação entre o comércio internacional e o crescimento económico a longo prazo. A apresentação contou com a intervenção do Bastonário e a presença da Sr. Ministra da Coesão Territorial, Dra. Ana Abrunhosa.
- *Conferência – Macaronésia: Estratégias de Cooperação para o Desenvolvimento Económico, Social e Cultural*, a 4 de outubro, nas Furnas em São Miguel – Açores, organizada pela Delegação Regional dos Açores em associação com a Direção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa. No decorrer da Conferência foi entregue o título de Economistas Emérito ao Prof. José Manuel Monteiro da Silva.
- *XVI Conferência Anual do Turismo - Tecnologia*, a 28 de novembro no Centro de Congressos da Madeira, organizada pela Delegação Regional da Madeira. No decurso da conferência foi anunciada a atribuição do título de Membro Honorário ao Dr. Dionísio Pestana, Presidente do Grupo Hoteleiro Pestana.
- *Sessão - Ordem dos Economistas @ FEUC*, a 7 de dezembro, na FEUC. Esta iniciativa foi realizada no âmbito da preocupação da Ordem dos Economistas, de aprofundamento da relação com os estudantes de Economia e Gestão, e numa estratégia comum de incremento das sinergias da Faculdade e da Ordem com os principais agentes de desenvolvimento económico da Região Centro. Esta iniciativa contou com uma apresentação do projeto de mobilidade da Metro Mondego, um debate sobre o perfil profissional do economista no âmbito dos

atuais desafios de desenvolvimento do país e a atribuição do Prémio Professor Pedro Ramos, ao Doutor Diamantino José Teixeira Ribeiro, pela qualidade da sua tese de doutoramento, reconhecida por um júri constituído por membros da Ordem e da Faculdade de Economia.

- *Conferência: O Orçamento do Estado e o Crescimento das Empresas, em parceria com a AIP – Associação Industrial Portuguesa, a 14 de dezembro na sede da AIP. Nesta conferência foi analisado e discutido o Orçamento do Estado com reputados especialistas nas áreas da Gestão e Fiscalidade seguido de debate com as empresas presentes.*

2. ORGANIZAÇÃO INTERNA E FUNCIONAMENTO DA ORDEM

Reorganização interna e melhoria da comunicação interna/externa

A partir de abril de 2023 foi constituída uma Direção de Comunicação e Relações Externas, cujo principal objetivo foi melhorar e modernizar a comunicação interna e externa, ao nível dos procedimentos e dos instrumentos digitais e tecnológicos de suporte. Numa primeira fase foram desenvolvidas atividades de diagnóstico e recolha de informações relevantes para a gestão operacional da comunicação e relações externas, assim como para as várias ações específicas desenvolvidas nos meses subsequentes. Para além da gestão operacional, ao longo do ano de 2023, a Direção de Comunicação concentrou os seus esforços prioritariamente em áreas de comunicação e relações externas com potencial de melhoria, em particular:

- Gestão dos vários suportes de comunicação internos e externos – incluindo conteúdos, imagem, tecnologias e procedimentos;
- Capitalização mediática das atividades regulares da Ordem dos Economistas para promover o potencial impacto positivo na comunicação interna (membros) e externa (*stakeholders* e público em geral);
- Consolidação de uma Oferta de Valor clara e atrativa para os atuais e potenciais membros da Ordem (descrito em maior detalhe no ponto seguinte do presente relatório).

Neste âmbito foram desenvolvidas melhorias no decurso de 2023, nomeadamente:

- Melhorias em várias vertentes do website da Ordem: resolução de questões técnicas, correção de erros/bugs; simplificação da estrutura de navegação; atualização da imagem gráfica e coerência de conteúdos;

- Uniformização dos procedimentos para a gestão e criação de notícias, eventos e outros conteúdos de comunicação;
- Revisão e atualização do envio de comunicações aos membros por carta e email;
- Profissionalização dos suportes de comunicação gráfica para todas as ações de comunicação e eventos realizados;
- Implementação de um novo sistema de envio de emails, que suporta o envio de Newsletters e outras comunicações de maior grau de sofisticação, e que permite a obtenção e análise de estatísticas de envio/receção;
- Implementação da primeira fase da migração para Office 365 de todos os postos de trabalho, com o objetivo de garantir uma melhor gestão e partilha da informação interna;
- Informação regular aos Meios de Comunicação Social sobre atividades e eventos com relevo mediático, assim como o respetivo *follow-up*;
- Monitorização de notícias através de sistema de *clipping*, com produção periódica de relatórios e *press books* em momentos relevantes.

Reforço da prestação de serviços aos membros

A capacidade de reter os seus membros e angariar novos membros, é crítica para a afirmação da Ordem dos Economistas. Uma base alargada de membros é essencial para uma maior capacidade de investimento, maior alcance da comunicação e maior legitimidade de intervenção nos domínios externos.

A este nível, as ações de 2023 passaram sobretudo pela criação de condições objetivas para a constituição e divulgação de uma Oferta de Valor credível e convincente, eliminando em simultâneo algumas barreiras à entrada pré-existentes, como foi o caso da reformulação e simplificação do processo de inscrição.

Para além dos fatores subjetivos relacionados com o prestígio e sentimento de pertença social/profissional, a inscrição na Ordem deve igualmente proporcionar aos seus membros vantagens competitivas reais no exercício da profissão e benefícios tangíveis a nível pessoal e profissional dos seus membros.

Neste âmbito foi desenhada e parcialmente executada uma estratégia de comunicação assente numa formulação mais objetiva da Oferta de Valor, as “5 vantagens de pertencer à Ordem dos Economistas” que serviu de base para a construção de variados suportes de comunicação desenvolvidos ou parcialmente desenvolvidos em 2023, entre os quais a página <https://vantagenseconomistas.pt>

Das ações desenvolvidas destacamos as seguintes:

- **Novas cédulas e inscrição de membros-estudantes:**

Conceptualização e desenvolvimento de novos cartões físicos e criadas as condições de produção, fornecimento e procedimentos internos para, atempadamente, entregar aos membros cartões de elevada qualidade de design/impressão para as novas categorias. Foi

igualmente realizado o levantamento de requisitos e consequente definição do projeto de alteração da base de dados atual para possibilitar a inscrição de Membros-Estudante, sem pagamento de quotas.

- **Reformulação da área de parcerias e protocolos e novo Portal de Benefícios**

Em 2023 foi realizado o levantamento da totalidade dos protocolos e parcerias em base de dados e arquivo. Dos cerca de 600 protocolos identificados, apenas 450 se encontravam potencialmente ativos. Este número de protocolos tornaria inviável a sua gestão/atualização e a comunicação eficaz aos membros. Assim, foi realizada uma triagem e seleção criteriosa dos protocolos com base em dois critérios: valor do benefício concedido e prestígio do parceiro. O resultado desta operação, levada a cabo ao longo de vários meses, foi a redução significativa do número total de protocolos.

Para suportar a melhoria da gestão e comunicação dos protocolos, foi iniciado o desenvolvimento de um novo Portal de Benefícios que visa facilitar a pesquisa e usufruto, por parte dos membros, das inúmeras vantagens decorrentes dos protocolos e parcerias estabelecidos. O portal encontra-se online no seguinte link: <https://beneficioseconomistas.pt/>

- **Desenvolvimento de novos conteúdos – Newsletter Internacional e novo Blog**

A partir de novembro de 2023 foi desenvolvida de raiz e enviada aos membros a Newsletter de notícias internacionais “Visão Global 360” cujo objetivo é colocar à disposição dos membros informação de elevada qualidade sobre as grandes tendências internacionais nas áreas das ciências económicas e empresariais.

No final do ano, foi lançado o novo Blog da Ordem dos Economistas reforçando a vocação da Ordem em gerar informação e insights relevantes. O desenvolvimento do Blog obedeceu a uma lógica de escalabilidade graças à utilização de tecnologia aberta que permitirá, de forma flexível e económica, qualquer tipo de evolução em 2024, em particular uma possível integração no Observatório de Economia.

- **Início do desenvolvimento de um gabinete de apoio na gestão e progressão na carreira**

A gestão/progressão na carreira é um tema particularmente valorizado pela maioria dos profissionais que estão ativos no mercado, com o benefício adicional de ser transversal a todas as gerações - cada etapa do ciclo profissional representa desafios distintos. Ao oferecer apoio nesta área, a Ordem dos Economistas está a gerar um fator de motivação determinante para novas inscrições.

Em 2023, foram fechados pré-acordos com empresas de referência no mercado nas áreas da empregabilidade e gestão de carreira. Os pré-acordos já negociados englobam, por exemplo, ações de formação gratuitas, incorporação do CV dos membros em base de dados de recrutamento e acesso a serviços de gestão de carreira em condições favoráveis.

Atribuição de categorias de Economistas Sénior e Economista Conselheiro

No âmbito das comemorações dos 25 anos da Ordem, foram abertas candidaturas à atribuição das categorias de Economista Sénior e Economista Conselheiro, respetivamente aos membros com, pelo menos, 15 e 25 anos de atividade profissional e com base no mérito do respetivo percurso profissional. Em conformidade, e após

apreciação pelo Conselho da Profissão e Conselho Geral, e aprovação pela Assembleia Representativa, foram emitidos novos cartões de membro, com a menção à nova categoria assim como os respetivos certificados.

Os primeiros títulos foram formalmente atribuídos no Congresso Nacional de dias 25 e 26 de outubro. Esta iniciativa, resultou em 2023 num total de 628 membros Conselheiros e 176 membros Seniores.

As novas categorias de membros foram objeto de consagração estatutária, com os novos estatutos, aprovados em 23 de dezembro de 2023 e que entraram em vigor a 1 de março de 2024.

Relação com as delegações

Neste plano foram cumpridos os objetivos propostos no Plano de Atividades. Foram cumpridas escrupulosamente as disposições estatutárias relativamente à relação do Bastonário e da Direção com os órgãos nacionais, particularmente com o Conselho Fiscal com o qual se continuou a verificar uma relação institucional de grande cooperação, com efeitos práticos em termos de adoção de novas regras e procedimentos. Também se reforçou a relação com as Delegações Regionais e as respetivas direções, com intensificação de contactos, integração de atividades e reforço da informação. Continuou a intensificar-se a relação do Bastonário com as Delegações Regionais, com participação local em iniciativas de relevo. É de destacar, ainda, o reforço de identidade coletiva, de cooperação e de solidariedade institucional. Continuou a verificar-se o consenso em torno da referência geral de intensificação da cooperação e de integração de objetivos, em simultâneo com o reforço da iniciativa e do alargamento dos espaços próprios de intervenção.

Reforço da gestão financeira

A Direção Administrativa e Financeira criada durante o ano de 2023, teve como principais objetivos:

- Dotar a Ordem de procedimentos financeiros compatíveis com as exigências das instituições que a tutelam, nomeadamente o Tribunal de Contas e a Inspeção Geral de Finanças;
- Reformular o Plano de Atividades e Orçamento Anual, processo que foi implementado na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento de 2024.
- Agilizar e desmaterializar os processos administrativos.

3. RELAÇÕES EXTERNAS E INTERNACIONAIS

Reforço das relações internacionais da Ordem

No âmbito das relações internacionais foi realizado a 24 de maio, na sede da OE, o *X Seminário Ibérico de Economistas – As Relações Ibéricas no contexto atual: Desafios e Oportunidades*. Neste encontro foi feito um ponto de situação relativamente ao estado das relações económicas e institucionais entre os dois países ibéricos. Entre os temas

debatidos destacam-se as oportunidades de cooperação ibérica no contexto europeu e global, com destaque para as relações comerciais e as infraestruturas de transportes e energia. O Seminário teve a participação de reputados especialistas espanhóis e portugueses, e foi aberto a todos os interessados.

Entre 11 e 15 de dezembro, o Bastonário marcou presença no *XX Congresso Mundial da IEA – International Economic Association*, organização de que a Ordem dos Economistas é membro e cujo Conselho integra, realizado na Universidade EAFIT em Medellín, Colômbia, com cerca de 1200 participantes, entre académicos, profissionais, representantes de instituições internacionais e outros, com origem em vários países e todas as zonas geográficas. As sessões, paralelas e plenárias passaram em revista as grandes questões económicas atuais, de natureza teórica, de metodologias de análise empírica, de decisão económica, das tendências atuais da globalização versus fracionamento, da oferta de bens públicos globais, do papel das instituições internacionais, entre outras.

No âmbito do World Congress, realizou-se a reunião do Conselho da IEA, em que a Ordem dos Economistas participou, representada pelo Bastonário, tendo apresentado, nessa sede, a intenção de submeter uma proposta para a realização do próximo Congresso, em 2026, em Portugal.

III – CARATERIZAÇÃO DA ORDEM

1. Membros

O número de Economistas inscritos na Ordem, em 31 de dezembro de 2023, era de 10.049, distribuídos em relação ao tipo de quota e Delegação da seguinte forma:

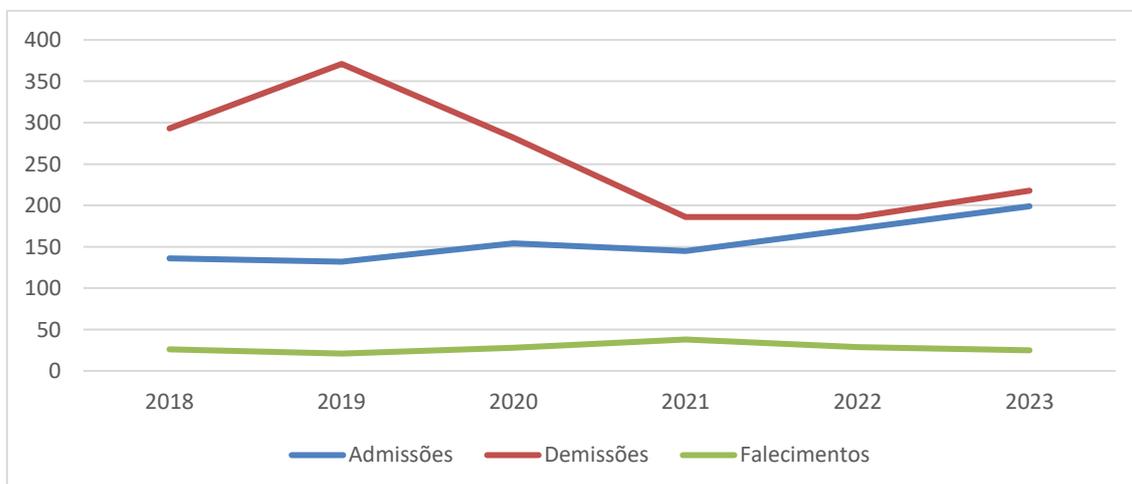
Delegações Regionais	Efetivos				Estagiários (b)	Total (a+b)
	Não Reformados	Reformados	Suspensos	Subtotal (a)		
Centro e Alentejo	4.958	690	49	5.697	88	5.785
Norte	2.714	180	31	2.925	64	2.989
Madeira	332	19	5	356	19	375
Algarve	250	11	2	263	17	280
Açores	226	9	3	238	12	250
Estrangeiro	358	4	6	368	2	370
	8.838	913	96	9.847	202	10.049

Em relação ao ano anterior, existiu um decréscimo de 76 membros.

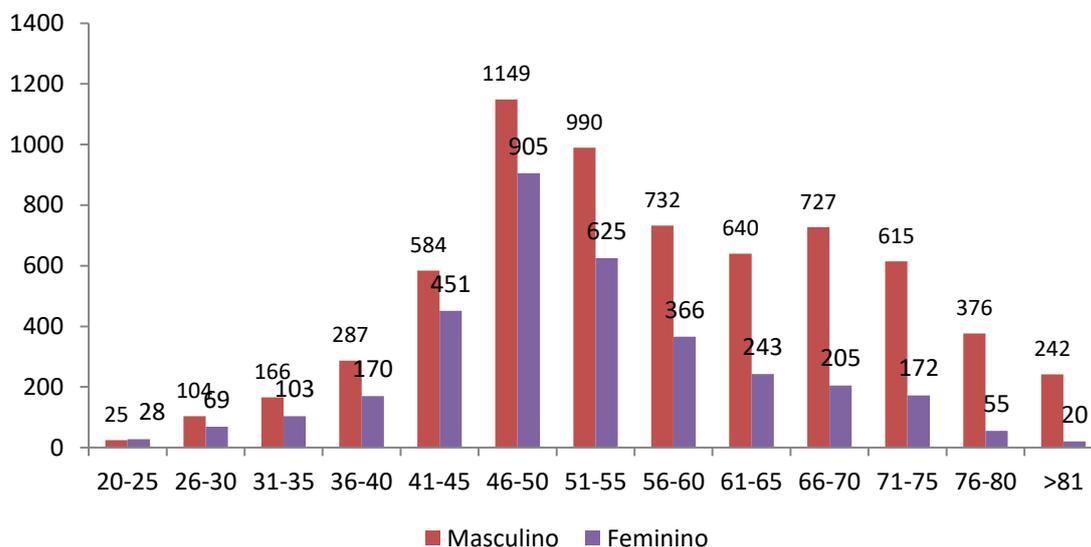
	nº membros				
	Efetivos	Estagiários	Reformados	Suspensos	Total
31/12/2022	8.852	256	902	115	10.125
31/12/2023	8.838	202	913	96	10.049

Análise das tendências das admissões, demissões e falecimentos nos últimos 6 anos:

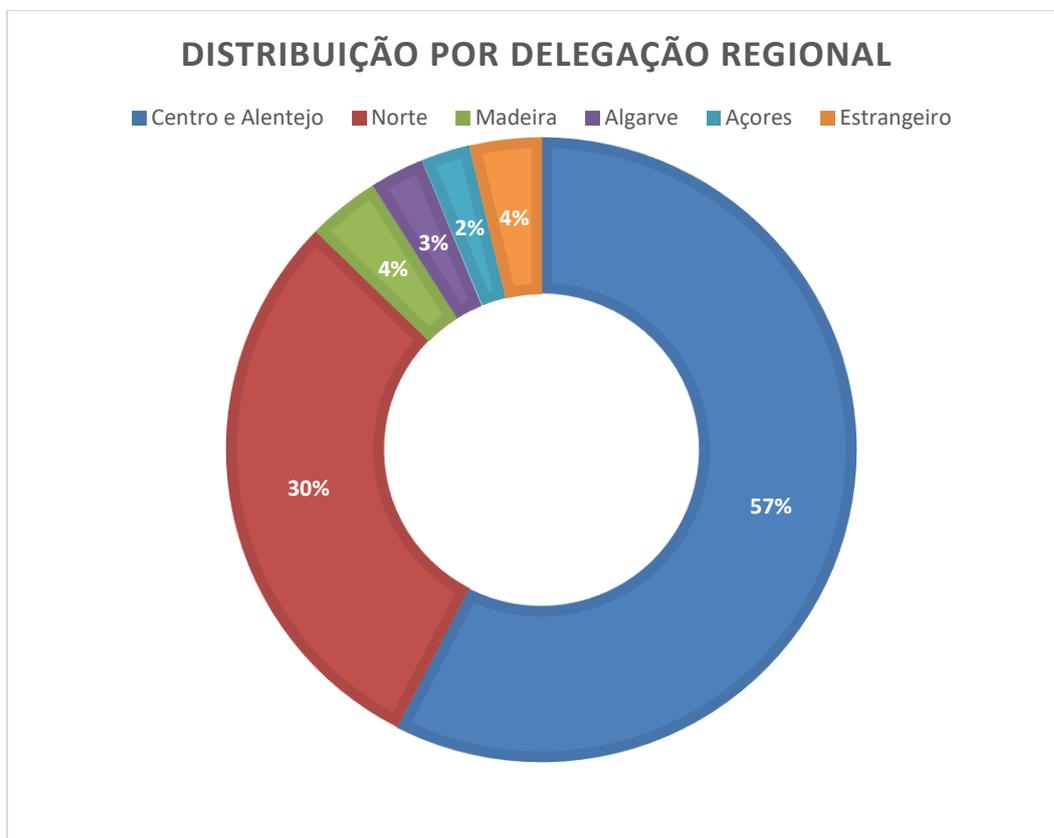
	nº membros					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Admissões	136	132	154	145	172	199
Demissões	293	371	282	186	186	218
Falecimentos	26	21	28	38	29	25



Distribuição dos membros por Género e faixa etária:

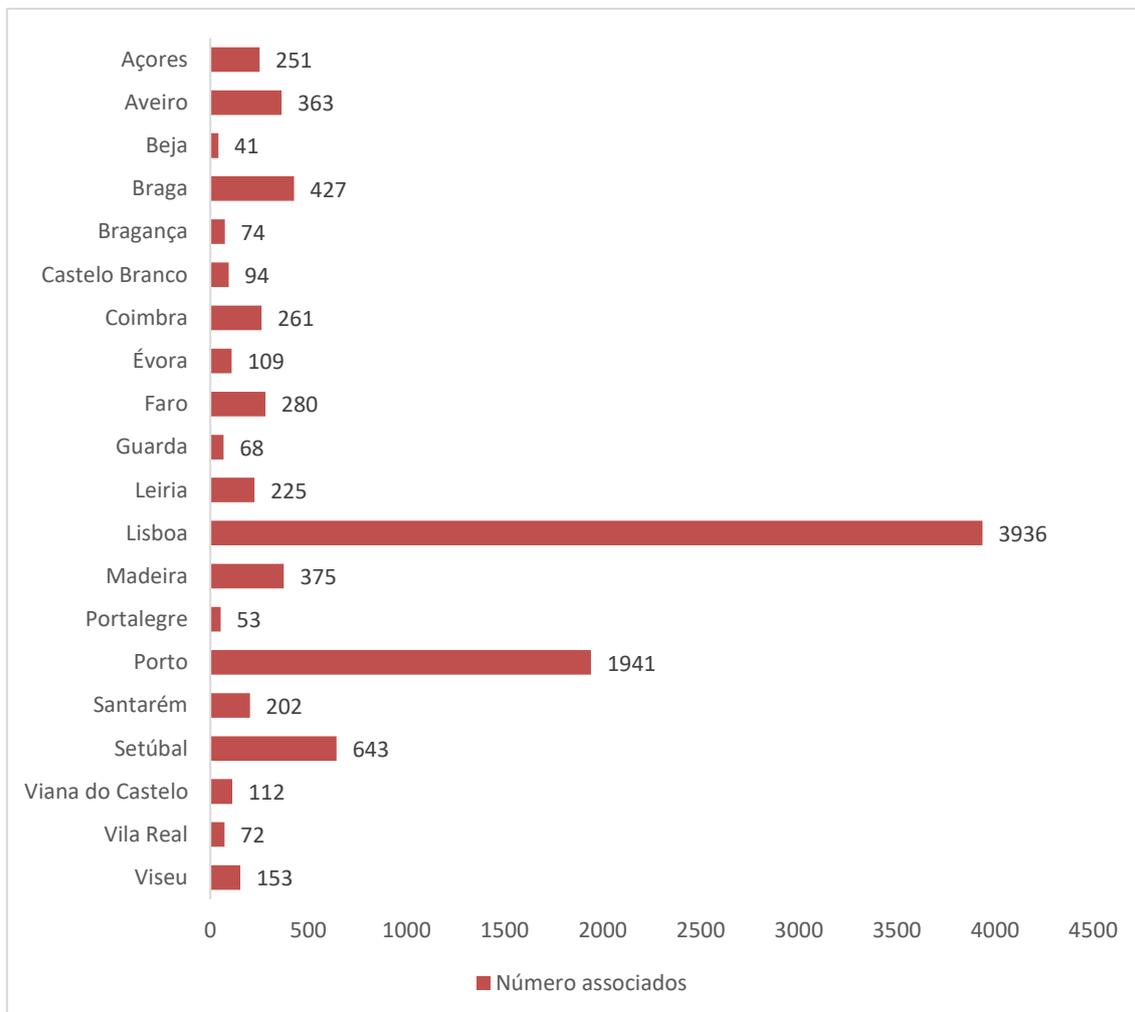


Verifica-se que a Ordem dos economistas tem uma concentração de membros na faixa etária dos 46 aos 75 anos, sendo que o género masculino predominante com 66% e o feminino com 34%.



As Delegações Regionais do Centro e Alentejo e Norte representam 87% dos membros da Ordem.

Distribuição por Distrito e Regiões Autónomas



Os distritos de Lisboa e Porto representam 60% dos associados seguidos de Setúbal e Braga com 11%, assim estes quatro distritos representam 71% dos nossos membros.

IV – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. Situação Económica

A evolução da situação económica da Ordem encontra-se refletida no quadro seguinte:

(em euros)

	2023	2022	Variação	
	(a)	(b)	(a)-(b)	%
GASTOS				
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	332.004,17	368.040,10	-36.035,93	-9,8
GASTOS COM O PESSOAL	469.574,46	396.379,39	73.195,07	18,5
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	47.597,40	51.215,16	-3.617,76	-7,1
PERDAS POR IMPARIDADE	10.102,51	7.083,37	3.019,14	-
OUTROS GASTOS E PERDAS	0,34	0,00	0,34	-
TOTAL DE GASTOS	859.278,88	822.718,02	36.560,86	4,4
RENDIMENTOS				
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				
Quotas	793.860,00	795.170,65	-1.310,65	-0,2
Taxa de Inscrição	7.660,00	6.449,60	1.210,40	18,8
Inscrições em Eventos	6.727,00	50,00	6.677,00	13.354,0
Outros Proveitos	614,63	9.580,17	-8.965,54	-93,6
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	44.719,69	51.404,22	-6.684,53	-13,0
REVERSÕES	50.668,74	73.206,91	-22.538,17	-30,8
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	307,90	1.938,28	-1.630,38	-84,1
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	5.150,54	75,46	5.075,08	6.725,5
TOTAL DE RENDIMENTOS	909.708,50	937.875,29	-28.166,79	-3,0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	50.429,62	115.157,27	-64.727,65	56,2

2. Execução Orçamental

No quadro a seguir, Demonstração dos Resultados, observa-se a comparação entre os valores orçamentados e os valores reais.

(em euros)

	2023		Variação	
	Orçamento (a)	Real (b)	(a)-(b)	%
GASTOS				
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	406.987,75	332.004,17	-74.983,58	-18,4
GASTOS COM O PESSOAL	485.920,00	469.574,46	-16.345,54	-3,4
GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	60.200,00	47.597,40	-12.602,60	-20,9
OUTROS GASTOS E PERDAS	31.300,00	10.102,51	-21.197,49	-67,7
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES SUPOSTOS	0,00	0,34	0,34	-
TOTAL DE GASTOS	984.407,75	859.278,88	-125.128,87	-12,7
RENDIMENTOS				
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				
Quotas	782.100,00	793.860,00	11.760,00	1,5
Taxa de Inscrição	6.000,00	7.660,00	1.660,00	27,7
Inscrições em Eventos	3.250,00	6.727,00	3.477,00	107,0
Outros Proveitos	11.000,00	614,63	-10.385,37	-94,4
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	128.500,00	44.719,69	-83.780,31	-65,2
REVERSÕES	60.000,00	50.668,74	-9.331,26	-15,6
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	307,90	307,90	-
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	0,00	5.150,54	5.150,54	-
TOTAL DE RENDIMENTOS	990.850,00	909.708,50	-81.141,50	-8,2
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	6.442,25	50.429,62	43.987,37	682,8

3. Situação Financeira e de Tesouraria

No ano de 2023 a Ordem gerou um cash-flow de 62.903,73 euros, tendo em caixa e depósitos bancários, a 31 de dezembro de 2023, o montante de 1.483.138,16 euros.

V – RESULTADO DO EXERCÍCIO

Foi apurado um resultado líquido de 50.429,62 euros (cinquenta mil quatrocentos e vinte e sessenta e dois cêntimos).

Para este resultado contribuíram de forma relevante, os seguintes fatores:

- Uma forte contenção na despesa nomeadamente,
 - Fornecimentos e Serviços Externos.
- Nas receitas:
 - Inscrições em eventos;
 - Juros a receber de depósitos a prazo.

Tal como em anos anteriores, propõe-se que o resultado do exercício seja transferido para o Fundo Patrimonial.

Lisboa, 11 de março de 2024

A Direção

VII - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço

(em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.764.076,83	1.774.688,57
Activos intangíveis	6	11.194,33	9.654,51
Outros Créditos e ativos não correntes	7	98,67	62,56
		1.775.369,83	1.784.405,64
Activo corrente			
Créditos a Receber	9	14.080,54	5.254,56
Associados	8	270.370,75	262.044,93
Diferimentos	10	7.477,01	5.499,81
Caixa e depósitos bancários	4	1.483.138,16	1.420.234,43
		1.775.066,46	1.693.033,73
Total do activo		3.550.436,29	3.477.439,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3.381.407,69	3.266.250,42
Resultado líquido do período		50.429,62	115.157,27
Total do fundo de capital	11.1	3.431.837,31	3.381.407,69
Passivo			
Passivo não corrente		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13	13.162,36	8.823,56
Estado e outros entes públicos	12	17.840,56	14.550,55
Financiamentos obtidos	4	578,78	0,00
Diferimentos	10	8.144,00	10.416,00
Outras passivos correntes	14	78.873,28	62.241,57
		118.598,98	96.031,68
Total do passivo		118.598,98	96.031,68
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.550.436,29	3.477.439,37

Direcção

Contabilista Certificado

Demonstração de Resultados por Natureza

(em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	15	808.861,63	811.250,42
Subsídios, doações e legados à exploração	16	44.719,69	51.404,22
Fornecimentos e serviços externos	17	(332.004,17)	(368.040,10)
Gastos com o pessoal	18	(469.574,46)	(396.379,39)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8;19	50.668,74	73.206,91
Outros rendimentos e ganhos	20	307,90	1.938,28
Outros gastos e perdas	21	(10.102,51)	(7.083,37)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		92.876,82	166.296,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6;22	(47.597,40)	(51.215,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		45.279,42	115.081,81
Juros e rendimentos similares obtidos	20.1	5.150,54	75,46
Juros e rendimentos similares suportados		(0,34)	
Resultado antes de impostos		50.429,62	115.157,27
Resultado líquido do período		50.429,62	115.157,27

Direcção

Contabilista Certificado

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de associados		841.027,94	829.441,89
Pagamentos a fornecedores		(312.005,43)	(377.004,93)
Pagamentos ao pessoal		(467.882,41)	(398.967,77)
Caixa gerada pelas operações		61.140,10	53.469,19
Outros recebimentos/pagamentos		39.681,86	71.609,77
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		100.821,96	125.078,96
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(26.735,92)	0,00
Ativos intangíveis	6	(11.789,56)	0,00
Investimentos Financeiros	7	(36,11)	(20,73)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	7	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	20.1	64,92	75,46
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(38.496,67)	54,73
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		578,78	
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(0,34)	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		578,44	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		62.903,73	125.133,69
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.420.234,43	1.295.100,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.483.138,16	1.420.234,43

Direcção

Contabilista Certificado

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2022

(em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultado Líquido do Período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1 11.1	3.309.218,57	-42.968,15	3.266.250,42	3.266.250,42
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11.1		42.968,15	42.968,15	42.968,15
	2	0,00	42.968,15	42.968,15	42.968,15
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 11.1		115.157,27	115.157,27	115.157,27
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		158.125,42	158.125,42	158.125,42
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Outras operações	5	-42.968,15		-42.968,15	-42.968,15
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5 11.1	3.266.250,42	115.157,27	3.381.407,69	3.381.407,69

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2023

(em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultado Líquido do Período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6 11.1	3.266.250,42	115.157,27	3.381.407,69	3.381.407,69
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11.1		-115.157,27	-115.157,27	-115.157,27
	7	0,00	-115.157,27	-115.157,27	-115.157,27
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8 11.1		50.429,62	50.429,62	50.429,62
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8		-64.727,65	-64.727,65	-64.727,65
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Outras operações	10	115.157,27		115.157,27	115.157,27
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6+7+8+10 11.1	3.381.407,69	50.429,62	3.431.837,31	3.431.837,31

Direcção

Contabilista Certificado

VIII - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Entidade

A Ordem dos Economistas, sediada na Rua Ivone Silva, Edifício Arcis, n.º 6 - 5º andar, 1050-124 Lisboa, é uma associação profissional de direito público, constituída pelo Decreto-Lei n.º 174/98, de 27 de junho, visando a valorização profissional dos Economistas, sendo assim a entidade que disciplina, salvaguarda os valores e cria as condições de enquadramento e valorização técnico-profissional destes profissionais.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente, foram utilizadas normas aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada: as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento CE N.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as características qualitativas da:

- Comparabilidade:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

- Fiabilidade:

A informação encontra-se isenta de erros materiais e de preconceitos, representando fidedignamente o resultado das operações da Entidade.

- Compreensibilidade e Relevância:

As demonstrações financeiras são compreensíveis, encontrando-se incluída toda a informação considerada relevante para a tomada de decisão dos seus utilizadores.

- Compensação:

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Materialidade e agregação:

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derrogadas disposições do SNC.

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os conteúdos das contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Imposto sobre o rendimento

A Ordem dos Economistas encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º do CIRC, de acordo com o despacho do Ministério das Finanças, de 30 de março de 1990.

- Outros valores a receber

As contas de “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito proveniente das prestações de serviços (taxa de inscrição, quotas, inscrições em eventos e outros) apenas é reconhecido quando: i) são emitidas para cobrança (periodicidade anual ou semestral), ii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iii) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Entidade e (iv) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito das quotizações é apresentado pelo valor das quotas emitidas, líquido das imparidades calculadas.

As imparidades são calculadas com base no número de membros com dívida há mais de 3 anos, sendo que o montante apurado de imparidades é deduzido diretamente ao rédito - quotizações, por contrapartida da conta de balanço - perdas por imparidade – dívidas a receber.

As prestações de serviços são reconhecidas pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber.

De forma consistente com os exercícios anteriores, o valor das perdas por imparidade nas dívidas dos associados corresponde ao total dessas dívidas até ao final do exercício anterior.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

- Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

4. Caixa, depósitos bancários e financiamentos obtidos

Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos ocorridos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

(em euros)

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2.545,83	15.839,97	16.876,70	1.509,10
Depósitos à ordem	1.183.688,60	2.211.271,57	2.623.331,11	771.629,06
Outros depósitos bancários	234.000,00	1.477.000,00	1.001.000,00	710.000,00
Total	1.420.234,43	3.704.111,54	3.641.207,81	1.483.138,16

Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos ocorridos na rubrica de financiamentos obtidos (cartão de crédito):

(em euros)

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Cartão Crédito	0,00	3.685,81	4.264,59	-578,78
Total	0,00	3.685,81	4.264,59	-578,78

5. Ativos fixos tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

5.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadros seguintes:

Movimentações nos ativos fixos

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2023	Aumentos	Transferências Alienações e Abates	Saldo Final 31-12-2023
Terrenos e recursos naturais	414.143,16	0,00	0,00	414.143,16
Edifícios e outras construções	1.467.694,66	0,00	0,00	1.467.694,66
Equipamento administrativo	219.842,36	24.116,02	0,00	243.958,38
Outros ativos fixos tangíveis	48.959,91	0,00	0,00	48.959,91
AFT em Curso	0,00	2.619,90	0,00	2.619,90
Total	2.150.640,09	26.735,92	0,00	2.177.376,01

Movimentações nas depreciações

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2023	Aumentos	Transferências Alienações e Abates	Saldo Final 31-12-2023
Edifícios e outras construções	154.863,74	29.353,91	0,00	184.217,65
Equipamento administrativo	203.299,79	7.993,75	0,00	211.293,54
Outros ativos fixos tangíveis	17.787,99	0,00	0,00	17.787,99
Total	375.951,52	37.347,66	0,00	413.299,18

Valor líquido dos ativos fixos tangíveis

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2023	Aumentos	Trf, Alien., Abates, Depreciações	Saldo Final 31-12-2023
Valor líquido dos ativos fixos tangíveis	1.774.688,57	26.735,92	-37.347,66	1.764.076,83

5.2 Outras divulgações

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo de aquisição	-	-	-
Edifícios e outras construções	Custo de aquisição	Linha reta	50 anos	2 %
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Linha reta	1 a 10 anos	100 a 10 %
Outros activos fixos tangíveis	Custo de aquisição	Linha reta	5 a 8 anos	20 a 12,5 %

6. Ativos intangíveis

6.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadros seguintes:

Movimentações nos ativos intangíveis

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2023	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2023
Programas de computador	356.048,56	11.789,56	0,00	367.838,12
Propriedade industrial	1.444,33	0,00	0,00	1.444,33
Total	357.492,89	11.789,56	0,00	369.282,45

Movimentações nas amortizações

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2023	Reforço	Regularizações	Saldo Final 31-12-2023
Programas de computador	347.838,38	10.249,74	0,00	358.088,12
Total	347.838,38	10.249,74	0,00	358.088,12

Valor líquido dos ativos intangíveis

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2023	Saldo Final 31-12-2023
Valor líquido dos ativos intangíveis	9.654,51	11.194,33
Total	9.654,51	11.194,33

6.2 Outras divulgações

Descrição	Base mensuração	Método depreciação	Vida útil	Taxa depreciação
Programas de computadores	Custo de aquisição	Linha reta	3 a 6 anos	33,33 – 16,66 %
Propriedade industrial	Custo de aquisição	não definida		0 %

7. Outros créditos e ativos não correntes

Fundo compensação do trabalho – 98,67€

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implicava uma comparticipação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal, referente a todas as admissões posteriores a outubro de 2013.

Durante o período de 2023, até ao mês de maio, foram efetuadas contribuições de 36,11€.

Por decisão do Governo, a partir do mês de maio, deixou de existir esta obrigação por parte da entidade patronal, tendo avançado com intenção de extinção deste fundo no curto prazo.

(em euros)

Rubrica	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Fundo Compensação do Trabalho	98,67	62,56	36,11

8. Associados

A rubrica Associados apresenta um valor de 270.370,75 euros, conforme quadro seguinte:

(em euros)

Rubrica	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Quotas em dívida	1.770.095,21	1.677.104,97	92.990,24
Imparidades	-1.491.935,36	-1.406.029,35	-85.906,01
Saldo a Favor dos Associados	-7.789,10	-9.030,69	1.241,59
Total	270.370,75	262.044,93	8.325,82

8.1 Quotas em dívida

O valor de quotas em dívida ascendia a 1.770.095,21 euros.

8.2 Perdas por imparidade acumuladas

As perdas acumuladas atingem o valor de 1.491.935,36 euros, conforme quadro seguinte:

(em euros)

Perdas por imparidade	Saldo inicial	Reforço	Outras Variações	Reversão	Saldo final
31/12/2023	1.406.029,35	156.050,00	-19.475,25	-50.668,74	1.491.935,36
31/12/2022	1.331.204,54	157.450,00	-9.418,28	-73.206,91	1.406.029,35
Variação	74.824,81	-1.400,00	-10.056,97	22.538,17	85.906,01

8.3 Valor a favor dos sócios

Em 31 de dezembro de 2023, o valor relativo a saldos a favor dos sócios ascendia a 7.789,10 euros.

9. Créditos a Receber

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Créditos a Receber” apresentava o valor de 14.080,54 euros, relativos a:

(em euros)

Devedores por acréscimos de rendimentos	Valor
Juros a receber	5.085,62
Total	5.085,62

(em euros)

Devedores Diversos	Valor
Ageas Vida	6.814,20
MEO	1.845,00
Imageninvest, Lda	293,72
Livraria Bertrand	42,00
Total	8.994,92

10. Diferimentos

10.1 Gastos a Reconhecer

Em 31 de dezembro de 2023, o valor de pagamentos antecipados ascendia a 7.477,01 euros, representativo de gastos do ano de 2024 pagos no ano de 2023, com a seguinte decomposição:

(em euros)

Descrição	Valor
Licenças de Software	3.577,19
Rendas	1.465,27
Publicidade	738,00
Artigos Oferta	615,60
Livros	557,55
Seguros	341,40
Saúde e Segurança Trabalho	182,00
Total	7.477,01

10.2 Rendimentos a Reconhecer

Rendimentos obtidos em 2023, mas a serem reconhecidos em 2024, nomeadamente relativos às comemorações dos 25 anos e novo portal de benefícios da Ordem.

(em euros)

Descrição	Valor
Outros Rendimentos a reconhecer	8.144,00
Total	8.144,00

11. Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

(euros)

Fundos Patrimoniais	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Fundo Patrimonial	3.381.407,69	3.266.250,42	115.157,27
Resultado líquido do período	50.429,62	115.157,27	-64.727,65
Total	3.431.837,31	3.381.407,69	50.429,62

11.2 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Ordem apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

12. Estado e outros Entes Públicos

Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições:

(em euros)

Descrição	Saldo Devedor do período	Saldo Credor do período	Saldo Devedor período anterior	Saldo Credor período anterior
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	5.625,55	0,00	4.974,75
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	3.895,67	0,00	2.297,71
Contribuições para a segurança social	0,00	8.319,34	0,00	7.278,09
Total	0,00	17.840,56	0,00	14.550,55

13. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de Fornecedores apresentava o valor de 13.162,36 euros relativo a dívidas de conta corrente a fornecedores.

14. Outros Passivos Correntes

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Outros Passivos Correntes” apresentava o valor de 78.873,28 euros, relativos a:

(em euros)

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Acréscimo de gastos com remunerações do ano n a liquidar em n+1	62.855,27	56.162,49
Outros Acréscimos de gastos	13.185,43	2.222,91
Credores diversos	2.832,58	3.856,17
Total	78.873,28	62.241,57

15. Vendas e Serviços Prestados

O rédito da categoria Vendas e Serviços Prestados é decomposto por:

(em euros)

Descrição	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Quotas	793.860,00	795.170,65	-1.310,65
Taxa de inscrição	7.660,00	6.449,60	1.210,40
Inscrições em eventos	6.727,00	50,00	6.677,00
Formação E-Learning	0,00	9.075,00	-9.075,00
Livros	567,91	505,17	62,74
Outros	46,72	0,00	46,72
Total	808.861,63	811.250,42	-2.388,79

16. Subsídios à exploração

O valor registado de 44.719,69 euros relativo a Subsídios à Exploração é decomposto por vários valores, atribuídos por diversas entidades à Ordem dos Economistas no âmbito de patrocínio a eventos e protocolos estabelecidos.

(em euros)

Descrição	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Subsídios à exploração	44.719,69	51.404,22	-6.684,53
Total	44.719,69	51.404,22	-6.684,53

17. Fornecimentos e Serviços Externos

Discriminação dos Fornecimentos e Serviços Externos:

(em euros)

Descrição	31/12/2023	31/12/2022	Variações
Subcontratos	0,00	7.052,45	-7.052,45
E-Learning	0,00	7.052,45	-7.052,45
Serviços especializados	165.506,68	222.710,19	-57.203,51
Trabalhos especializados	80.570,35	68.971,74	11.598,61
Publicidade e propaganda	5.060,07	4.058,58	1.001,49
Vigilância e segurança	71,96	1.110,95	-1.038,99
Honorários	40.855,36	117.609,84	-76.754,48
Conservação e reparação	28.005,57	20.306,42	7.699,15
Outros	10.943,37	10.652,66	290,71
Materiais	21.599,79	19.838,35	1.761,44
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.149,95	3.245,15	-1.095,20
Livros e documentação técnica	0,00	3.444,00	-3.444,00
Material de escritório	15.810,64	11.086,49	4.724,15
Artigos para oferta	3.639,20	2.062,71	1.576,49
Energia e fluidos	4.174,45	9.113,92	-4.939,47
Electricidade	3.602,10	8.443,05	-4.840,95
Água	572,35	670,87	-98,52
Deslocação, estadas e transportes	37.862,70	28.826,14	9.036,56
Deslocações e estadas	35.862,13	26.752,89	9.109,24
Transporte de mercadorias	91,51	0,00	91,51
Outros	1.909,06	2.073,25	-164,19
Serviços Diversos	102.860,55	80.499,05	22.361,50
Rendas e Alugueres	8.011,93	8.440,37	-428,44
Comunicação	16.665,01	15.218,12	1.446,89
Seguros	2.126,35	1.645,27	481,08
Contencioso e Notariado	25,00	15,00	10,00
Despesas de representação	466,75	0,00	466,75
Limpeza, higiene e conforto	12.860,04	11.972,62	887,42
Outros serviços (Eventos/Conferências/Congressos/Seminários)	62.705,47	43.207,67	19.497,80
Total	332.004,17	368.040,10	-36.035,93

18. Benefícios dos empregados

18.1 Pessoal ao serviço da Ordem

O quadro de pessoal da Ordem, Direção Nacional e Delegações Regionais é composto por 13 colaboradores, em que 2 deles trabalham a tempo parcial:

Descrição	Nº Médio de Pessoas do período	Nº Médio de pessoas do período anterior
Pessoas remuneradas	13	13
Pessoas a tempo completo	11	10
Pessoas a tempo parcial	2	3
Pessoas ao serviço da Ordem por sexo	13	13
Masculino	5	5
Feminino	8	8

18.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

(em euros)

Descrição	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Gastos com o pessoal	469.574,46	396.379,39	73.195,07
Remunerações do pessoal	372.585,74	312.291,60	60.294,14
Encargos sobre remunerações	78.069,30	64.500,58	13.568,72
Seguros de Acidentes no trabalho e doenças profissionais	17.715,42	16.127,41	1.588,01
Outros gastos com o pessoal	1.204,00	3.459,80	-2.255,80

19. Imparidades

No exercício de 2023, a exemplo do ocorrido no ano de 2022, em que houve alteração da política contabilística do reconhecimento do rédito e das imparidades, passando o rédito das quotas a ser apresentado pelo valor líquido das imparidades, ao nível da demonstração dos resultados apenas foram reconhecidos ganhos relacionados com reversão de perdas por imparidade reconhecidas em anos anteriores a 2020.

No exercício de 2023, de forma consistente com os exercícios anteriores, o valor dos ajustamentos de dívida a receber de associados refletia a totalidade do valor das dívidas de associados.

(em euros)

Perdas por imparidades	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Reversão PI Outras dívidas a receber	50.668,74	73.206,91	-22.538,17
Total	50.668,74	73.206,91	-22.538,17

20. Outros rendimentos e ganhos

Os Outros Rendimentos e Ganhos incluem:

(em euros)

Descrição	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	1.875,38	-1.875,38
Juros obtidos	5.150,54	75,46	5.075,08
Excesso estimativa impostos	62,90	0,00	62,90
Outros não especificados	245,00	62,90	182,10
Total	5.458,44	2.013,74	3.444,70

20.1 Juros obtidos

Valor dos juros referentes ao período, com a seguinte decomposição por banco:

(em euros)

Bancos	Juros Recebidos	Juros de 2023 a receber em 2024	Total
Montepio	64,92	0,00	64,92
Best	0,00	5.085,62	5.085,62
Total	64,92	5.085,62	5.150,54

21. Outros gastos e perdas

Os valores registados em “Outros Gastos e Perdas” correspondem a:

(em euros)

Descrição	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Taxas	54,00	112,37	-58,37
Dívidas Incobráveis	2.900,00	2.400,00	500,00
Donativos	80,00	135,00	-55,00
Quotizações	3.396,14	3.436,00	-39,86
Correcções relativas a períodos anteriores	892,76	0,00	892,76
Prémio melhor dissertação	2.250,00	1.000,00	1.250,00
Outros gastos e perdas não especificados	529,61	0,00	529,61
Total	10.102,51	7.083,37	3.019,14

22. Gastos de Depreciação e Amortização

No ano 2023 foram reconhecidos 37.347,66 euros de depreciações e 10.249,74 euros relativos a amortizações, totalizando 47.597,40 euros, de acordo com os quadros seguintes:

(em euros)

Depreciações Ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Ferramentas e utensílios	Administrativo	Outros	Total
Depreciações acumuladas iniciais	154.863,74	623,87	203.299,79	17.164,12	375.951,52
Depreciações do exercício	29.353,91	0,00	7.993,75	0,00	37.347,66
Depreciações acumuladas finais	184.217,65	623,87	211.293,54	17.164,12	413.299,18

(em euros)

Amortizações Ativos intangíveis	Programas de computador	Total
Amortizações acumuladas iniciais	347.838,38	347.838,38
Amortizações do Exercício	10.249,74	10.249,74
Amortizações acumuladas finais	358.088,12	358.088,12



23. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram autorizadas para emissão, pela Direção, em 11 de março de 2024.

Direção

Contabilista Certificado

Anexos

Anexo 1 - Relatórios das Atividades das Delegações Regionais

DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E ALENTEJO

1. A atividade “EMPRESAS em Portugal: as origens do PIB Português”, que pretende dar a conhecer aos membros da DRCA as empresas da Região (11 distritos), PME e Grandes empresas, de diferentes setores de atividade, bem como proporcionar oportunidades de networking aos membros da DRCA com os stakeholders da Região foi desenvolvida, numa base regular, durante o ano, a todos os membros.

No âmbito desta atividade, oferecida apenas a membros da DRCA, foram realizadas as seguintes visitas:

- À Renova, Santarém, em 17 de fevereiro, com 41 inscritos.
- À Navigator, Setúbal, em 31 de março, com 42 inscritos.
- À Stellantis, Viseu, em 26 de maio, com 28 inscritos.
- À TE Connectivity, Évora, em 28 de junho, com 41 inscritos.
- À Companhia das Lezírias, Santarém, em 15 de setembro, com 46 inscritos.
- Ao Tagus Park e ISQ, Lisboa, em 20 de outubro, com 40 inscritos.

2. Prosseguir o Ciclo de Conferências “Economic Talks” e “Top Management Talks” com a organização de eventos de âmbito descentralizado, em parceria com stakeholders da Região, sobre temas atuais da economia portuguesa, europeia e mundial.

O ano de 2023 ficou marcado pela organização de diversas conferências, nomeadamente em parceria com entidades ao nível regional.

- Foi realizada uma Conferência sobre “Corporate Governance: Representação das partes interessadas no Conselho de Administração”, na sede da Ordem em Lisboa no dia 3 de maio (125 inscritos). Este evento contou com a presença de um excelente painel de especialistas, representantes do nosso tecido empresarial, que proporcionaram uma discussão interdisciplinar sobre esta temática da Corporate Governance. Esta iniciativa foi inspirada no livro “Deveres da Corporate Governance” do autor e nosso Membro Rui Moreira de Carvalho. Contou com o Jornal Económico, como Media Partner, e com as participações dos seguintes oradores: António Mendonça (Bastonário), Ana Brochado (Presidente da DRCA), António Monteiro Fernandes (Prof. Universitário), Armindo Monteiro (Presidente da CIP), Filipe Alves (Diretor do Jornal Económico), Hélder de Oliveira (Vice-Presidente da DRCA), João Duarte (Administrador não-executivo da TAP), Joaquim Miranda Sarmiento (Líder do Grupo Parlamentar do PSD), Jorge Canadelo (Coordenador da Comissão de Trabalhadores da CGD), Liliana do Fundo (Advogada, STAL), Mário Mourão (Secretário Geral da UGT), Rui Moreira de Carvalho (Prof. Universitário), Rui Pereira Dias (IPCG).

- A DRCA, em parceria com a Causa & Feito Consulting e a INNOV Consulting, organizou a Conferência “Sistema de Incentivos à Competitividade Empresarial” no Centro Empresarial da Marinha Grande, em 24 de maio (74 inscritos). A abertura foi feita pelos representantes da Câmara Municipal da Marinha Grande e da DRCA e os oradores foram Rita Verdelho (IAPMEI), Hugo Cardoso

(Millennium BCP), Maribel Marques (Innov Consulting), Carlos Rabadão (IPL), e Gil Ferraz (Innov Consulting). A moderação esteve a cargo da Open e Cefamol e o encerramento foi efetuado por Hélder de Oliveira.

- Também em parceria com a Câmara Municipal do Cartaxo, a DRCA organizou em 17 de novembro a “Conferência PME’s: Fontes de Financiamento e Produtividade” no Auditório Municipal da Quinta das Pratas, no Cartaxo (55 inscritos). A abertura foi efetuada pela Presidente da DRCA, Ana Brochado, e o Vice-presidente da Câmara Municipal do Cartaxo, Pedro Ferreira Reis. No 1º painel - Fontes de Financiamento para PME’s - foram oradores Albertina Dias (Direção da DRCA), Celeste Hagatong (Presidente do Banco Português de Fomento), Tiago Teotónio Pereira (Vogal Executivo da Comissão Diretiva-POR Alentejo) e Rui Ferreira (Presidente da Portugal Ventures). A moderação esteve a cargo do membro João Pedro Barroca. O 2º painel - Desafios da Produtividade - contou com Nuno Gonçalves (Vogal do Conselho Diretivo do IAPMEI), Carlos Tavares (Sedes – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social), representantes da Adega do Cartaxo, Eurospring e Greenapple. A moderação foi de Nuno Vinha do Jornal Económico. Neste evento foram entregues os Diplomas/Cartões com as categorias de Membro Sénior e Membro Conselheiro aos colegas da região.

- A primeira “Top Management Talks” teve lugar na sede da Ordem em 17 de março e contou com a participação de Ricardo Gonçalves, Board Member do Grupo Hoti Hotels (40 inscritos). Foram analisados os fatores críticos de sucesso na gestão da carreira os desafios do setor da hospitalidade e turismo em Portugal e características estruturais da nossa economia. Participaram também nesta sessão o Bastonário, a Presidente da DRCA, e os membros da Direção da DRCA Hélder de Oliveira e Albertina Dias.

- A segunda “Top Management Talks” com Jorge Aníbal Catarino, Hotel & Real Estate – Investment & Asset Management Advisory, teve lugar no ISCTE em 19 de outubro (40 inscritos). Foram abordadas as competências necessárias de um Top Manager e as tendências do setor da hospitalidade e turismo.

3. Atividade “ECONOMISTAS. Quem somos nós?”, que inclui a realização e partilha de entrevistas aos Membros da DRCA.

Esta atividade foi integrada nas quatro Newsletters trimestrais, com 5 distritos cobertos (Lisboa, Guarda, Évora, Viseu e Setúbal) e 15 entrevistados.

4. O Ritmo da Economia, que divulga aos membros dados sobre a economia local, nacional, europeia e internacional

Foi realizada uma edição sobre a Digitalização da Economia

5. Publicar a Newsletter da DRCA, numa base trimestral, divulgando aos membros, nomeadamente: iniciativas promovidas pela DRCA (conferências, visitas a empresas), entrevistas aos membros da DRCA, entrevistas a Economistas da CPLP.

Foram elaboradas quatro Newsletters com periodicidade trimestral, as quais foram divulgadas aos membros através dos canais disponíveis (website, email, redes sociais).

6. Merchandising institucional para eventos da DRCA

No âmbito do Protocolo celebrado com a Ordem dos Economistas e a Vista Alegre foram adquiridas peças para ofertas institucionais alusivas aos 25 anos da nossa Ordem.

7. Identificação das necessidades formativas dos Economistas da Região, e desenvolvimento das parcerias necessárias para a oferta de formação, ferramentas de trabalho e oportunidades de desenvolvimento necessárias para o reforço das competências e o sucesso profissional.

Foram realizados 14 Webinars sobre temas de interesse dos Membros, e cuja participação teve uma boa adesão em todas as regiões da DRCA.

- Webinar Insolvência e Recuperação de Empresas, 13 de janeiro, por Miguel M. Torres (Cédula nº 09160), 100 inscritos.
 - Webinar Finanças Sustentáveis, 20 de janeiro, por Paulo Saraiva (Cédula nº 16247), 116 inscritos
 - Webinar Comércio Internacional, 27 de janeiro, por Ricardo Oliveira (Cédula nº 14793), 100 Inscritos.
 - Webinar O Ouro do Século XXI – Os Dados Pessoais, 3 de fevereiro, por Rui Carreira (Cédula nº 05255), 80 inscritos.
 - Webinar Prospectiva – Técnicas de Construção de Cenários, 10 de fevereiro, por Jorge Fonseca de Almeida (Cédula nº 1083), 110 inscritos.
 - Webinar Como criar uma Marca Forte, 23 de março, por Carlos Brito (Cédula nº 10103), 200 inscritos.
 - Webinar Elaboração e Análise Projetos Investimento, 21 de abril, por João Pedro Barroca (Cédula nº 15107), 201 inscritos.
 - Webinar Gestão da Saúde em Portugal, 5 de maio, por Paulo Correia (Cédula nº 9245), 102 inscritos.
 - Webinar Política de Habitação: Desalojar más ideias, 12 de maio, por Vera Gouveia Barros (Cédula nº 10556), 76 inscritos.
 - Webinar Desafios e Oportunidades da Transição Energética, 19 de maio, por Jorge Sousa (Cédula nº 13424), 74 inscritos.
 - Webinar BRICS – Geoeconomia e Arlargamento, 13 de outubro, por Maria Sousa Galito, 100 inscritos.
 - Webinar Análise de Investimentos em Segurança da Informação, Cibersegurança e Proteção de Dados, 10 de novembro, por Pedro Nunes Oliveira Machado (Cédula nº 16194), 90 inscritos.
 - Webinar Criptomoedas e o novo Paradigma DeFi Global, 24 de novembro, por Renato Andrade (Cédula nº 10660), 112 inscritos.
 - Webinar Já utilizou Inteligência artificial na sua atividade?, 28 de novembro, por João Ralha (Cédula nº 10428), 140 inscritos.
8. Reforço do projeto de contacto com instituições de ensino superior (IES) da Região, com o objetivo de promover a Ordem e mobilizar os futuros licenciados para a importância de integrarem a Ordem; realização dos “Economic Talks”, sempre que possível em IES da Região.

- Foi realizada uma Visita ao Museu do Dinheiro e à Muralha D. Dinis com estudantes de IES de Lisboa.
- Foram também realizadas duas ações de Business Improv, uma na FEUC (Coimbra), através do Gabinete de Empregabilidade e Empresas, e outra na UBI (Castelo Branco) onde participaram docentes e estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) e do Instituto Politécnico da Guarda (IPG). Estas iniciativas desenvolvem as competências em soft skills dos estudantes.

- International Conference on Economics and Business - No âmbito de uma parceria com a FEUC – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e a DRCA, foi organizado o Best Poster Award, que contou com a representação do nosso colega Pedro Albuquerque, membro da Direção da DRCA no júri do Concurso.
9. Desenvolvimento de materiais de comunicação, com o objetivo de reforço da notoriedade, da imagem e do valor da Ordem junto dos jovens economistas.

Foram produzidos diversos materiais de comunicação para serem publicados no LinkedIn, Instagram e Facebook.

10. Reforço do projeto de contacto com stakeholders da Região (públicos e privados), com o objetivo de promover a Ordem e do estabelecimento de parcerias para as iniciativas da DRCA.
- Em parceria com a Câmara Municipal do Cartaxo foi realizada a “Conferência PME’s: Fontes de Financiamento e Produtividade” no Auditório Municipal da Quinta das Pratas, no Cartaxo.
 - Em parceria com a Causa & Feito Consulting e a INNOV Consulting decorreu a Conferência “Sistema de Incentivos à Competitividade Empresarial” no Centro Empresarial da Marinha Grande.
11. Oferta de iniciativas de natureza cultural e desportiva aos Membros (e.g. Visita ao Museu do Dinheiro e à Muralha D. Dinis).
- Foi realizada uma visita ao Museu do Dinheiro e à Muralha D. Dinis, Lisboa, em 15 junho, 50 inscritos.
 - A iniciativa Concerto de Carnaval decorreu em 12 de fevereiro no Centro Cultural de Belém e contou com 58 inscritos.
 - Cinema “Velocidade Furiosa X”, 19 de maio em Lisboa, 40 inscritos.
 - Concerto de Páscoa, 6 de abril, Teatro Nacional São Carlos, 30 inscritos.
 - Visita à Fundação Eugénio de Almeida, 28 de junho, Évora, 45 inscritos.
12. Organização de jantares-debate e jantares de homenagem a Membros da DRCA
- Jantar de Homenagem ao Economista Carlos Tavares em 3 de julho no Grémio Literário, Lisboa, com 97 participantes.

PROTOCOLOS

- O CNSF - Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (Banco de Portugal, Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e Comissão do Mercado de Valores Mobiliários), a Ordem dos Economistas (OE) e a DRCA um protocolo de cooperação para a promoção da formação financeira junto dos estudantes do ensino superior, no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira.

DRCA – NAS ATIVIDADES DA DIREÇÃO NACIONAL

- Homenagem ao Comendador Rui Nabeiro, 10 de março, Portalegre. A Presidente da DRCA, juntamente com outros colegas, efetuou uma apresentação de elogio.

- Congresso Nacional dos Economistas 25 e 26 outubro. A Presidente da DRCA coordenou e moderou a Sessão paralela 2 dedicada ao tema ESG, que contou com apresentações excelentes de 13 economistas.
- Conferência Macaronésia: Estratégias de Cooperação para o Desenvolvimento Económico Social e Cultural, organizada pela Delegação Regional dos Açores em 4 de outubro. A Presidente da DRCA da Ordem dos Economistas participou como oradora no painel “Turismo Sustentável: os Avanços em cada Arquipélago”.

DRCA – NAS ATIVIDADES PROMOVIDAS POR OUTRAS ENTIDADES

- A Feira do Emprego e do Empreendedorismo – A Presidente da DRCA, da Ordem dos Economistas, Prof^a Ana Brochado, participou no painel debate “Tendências do Mercado de Trabalho: a Visão das Associações e Ordens Profissionais”, na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (Distrito Castelo Branco) no dia 18 de maio.
- Sustainable Value Creation Summit - A Presidente da DRCA, da Ordem dos Economistas, Prof^a Ana Brochado, participou no painel debate “How to create value through marketing innovation”, moderado pelo Prof. Carlos Brito, membro da nossa Ordem.
- A DRCA esteve presente no evento comemorativo dos 70 anos da FEP – Faculdade de Economia da Universidade do Porto. A Presidente da DRCA, em co-autoria com a colega Sónia Lima contribuíram para o livro “Estudos de Homenagem a José da Silva Costa” com o estudo “Moçambique e as PPP no Setor da Água.
- Júri do Título de Especialista em Gestão e Administração no IPV (Viseu) – A Direção da DRCA, representada por Ana Brochado e Hélder de Oliveira integram o júri das provas públicas para atribuição do título de especialista em gestão e administração, no Instituto Politécnico de Viseu.
- Sessão de Abertura da Energy Economics International Conference – A Presidente da DRCA participou na sessão de abertura desta conferência, em 2 de novembro no ISEL. O organizador deste evento (que reuniu investigadores e profissionais da área da economia da energia) foi o nosso colega Prof. Jorge Sousa.
- A presidente da DRCA foi oradora convidada na Conferência Internacional “Society Transformation in Social and Human Sciences”, coorganizada pelo Instituto Politécnico de Portalegre.
- Painel Avaliação Institucional no ISG – A Presidente da DRCA participou no painel de avaliação institucional do ISG.

DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE

Das atividades mais relevantes às menos relevantes, mas todas importantes, passamos a descrevê-las.

Eventos realizados pela DRN:

Almoços-debates:

- 6 de março – 1º Almoço-debate da Ordem dos Economistas, com o tema «A Economia Portuguesa: “Que ventos sopram do Norte?”», com o Prof. Dr. Fernando

Freire de Sousa, como orador, e moderação pelo Dr. Jorge Dias, realizado na SAOM, no Porto.

- 18 de abril – 2º Almoço-debate da Ordem dos Economistas, com o tema “Competitividade Empresarial: Que ventos sopram do Norte?”, com o Presidente da AEP, Dr. Luís Miguel Ribeiro, e moderação pelo Dr. Jorge Dias, realizado na SAOM, no Porto.
- 23 de maio – 3º Almoço-debate da Ordem dos Economistas, com o tema “Indústria 4.0, Digitalização e Sustentabilidade: que ventos sopram do Norte?”, com a Professora da FEP, Dra. Ana Teresa Lehmann, e moderação pelo Dr. Jorge Dias, realizado na SAOM, no Porto.
- 20 de junho – 4º Almoço-debate da Ordem dos Economistas, com o tema “Gestão Empresarial - 100 anos a criar Valor: que ventos sopram do Norte?”, com o Dr. Rui Amorim de Sousa, e moderação pelo Dr. Jorge Dias, realizado na SAOM, no Porto.
- 6 de Novembro – 5º Almoço-debate da Ordem dos Economistas, com o tema “Que ventos sopram do (e para o) Norte?: a importância dos valores e das instituições no processo de desenvolvimento económico do Norte e do País?”, com o Dr. Carlos Costa, como orador, e moderação pelo Dr. Jorge Dias, realizado na SAOM, no Porto.

Conferências/Palestras:

- Seminário "Economia Azul", no âmbito do tema "Ambição: como duplicar o PIB em 20 anos", em parceria com a Universidade de Aveiro (CESAM, govcomp e a colaboração da Representante Regional da DRN em Aveiro, Dra. Mara Madaleno), em 12 de abril, na Reitoria da Universidade de Aveiro.
- Aula Aberta sobre "Fiscalidade do Vinho", com o Dr. Ricardo Oliveira (membro da OE), em 3 de maio, na UTAD.
- Conferência-debate "O Papel da Mulher na Economia", em 17 de maio, na Porto Business School.
- Conferência “Ambição: Duplicar o PIB em 20 Anos - A Agricultura e a Agroindústria” em parceria com a SEDES e o Instituto Politécnico de Bragança e a colaboração do Representante Regional da DRN em Bragança, Dr. Bernardo Alves, em 7 de dezembro, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança.

Sessão de Homenagem:

- Sessão de Homenagem e atribuição de título de Economista Emérito ao Dr. Miguel Cadilhe, realizada no âmbito das celebrações dos 25 anos da Ordem dos Economistas, em 26 de maio, no salão nobre da FEP.

Sessões de Entrega de Diplomas de Economista Conselheiro e Economista Sénior:

- 7 de dezembro, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança, com a presença de cerca de 50 pessoas.
- 12 de dezembro, nas instalações da DRN, no Porto, integrado na Assembleia Regional, com a presença de cerca de 50 pessoas.
- 19 de dezembro na DEGEIT da Universidade de Aveiro, integrado num Encontro de Final de Tarde, com a presença de cerca de 20 pessoas.

Participação da DRN em eventos de terceiros:

- 7 de março – Participação da Dra. Aida Basílio, nas Jornadas de Economia da UTAD, na apresentação do workshop sobre "Finanças Pessoais".
- 22 e 23 de março – Participação da DRN nas Jornadas de Economia 2023 da Universidade de Aveiro (promovidas pelo Núcleo de Estudantes de Economia da UA), com a participação da Dra. Aida Basílio e do Prof. Dr. José Carlos Nascimento.
- 24 de maio – Participação da DRN no X Seminário Ibérico dos Economistas - As Relações Ibéricas no Contexto Atual: Desafios e Oportunidades (evento da Sede), com a participação do Dr. Jorge Dias como moderador e o Prof. Dr. Carlos Brito como orador no painel “As Relações Comerciais entre Espanha e Portugal”.
- 1 de junho – Presença do Dr. Jorge Dias no Focus Group – Relatório de Desenvolvimento Sustentável 2022 – Porto Innovation Hub.

Divulgação de webinários:

- Videoconferência New Year Lesson, sobre o tema “The Future of Science”, com o Prof. António Damásio, em 10 de janeiro.
- 15 sessões “Smart Discussions”, destacando-se a presença, entre outros, de Jeffrey Sachs, José Manuel Durão Barroso, Vítor Bento, Daron Acemoglu (MIT), António Cunha (atual Presidente da CCDRN), Embaixador Seixas da Costa, Ricardo Reis (London School of Economics) e Theresa Payton (ex-CIO da Casa Branca).
- APM Talk “Marketing + Digital: Como assegurar o sucesso?”, com Carlos Oliveira, em 14 de novembro.
- APM Talk “Empreendedorismo de Impacto”, com Frederico Cruzeiro Costa, em 19 de dezembro.

Presenças da DRN:

16 de janeiro – Presença Dr. Jorge Dias e Dra. Cláudia Costa na Cerimónia de Tomada de Posse dos membros eleitos para o Conselho Regional do Porto e para o Conselho de Deontologia do Porto da Ordem dos Advogados, para o triénio 2023/2025.

18 de janeiro – Presença Dr. Jorge Dias na reunião FORNOP, no Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados.

20 de janeiro – Presença Dr. Jorge Dias e Dra. Cláudia Costa no evento "30 Anos Mercado Único - Visão & Execução", promovido pelo Dr. Ricardo Oliveira, no Auditório Infante D. Henrique, em Leixões, Leça da Palmeira.

27 de janeiro – Presença Dr. Jorge Dias na Conferência "Portugal e a Alta Velocidade Ferroviária" realizada na sede da Região Norte da Ordem dos Engenheiros.

27 de janeiro – Reunião Dr. Jorge Dias e Sr. Bastonário.

27 de janeiro – Presença Dr. Jorge Dias no Jantar Comemorativo do Dia Internacional do Vinho do Porto, realizado pelo Observatório do Vinho do Porto.

1 de fevereiro – Presença Dr. Jorge Dias e Dr. Joaquim Figueiredo na Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Regionais do Norte e dos Órgãos Sub-Regionais do Porto da Ordem dos Médicos, eleitos para o triénio 2023/2025.

3 de fevereiro – Presença Dr. João de Sousa e Dr. Eduardo Teixeira (Representante Regional da DRN em Viana do Castelo) na Conferência "Crescimento e Sustentabilidade em Viana dos Castelo", promovido pelo Grupo Vida Económica, com a colaboração da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

8 de março – Presença Dr. Jorge Dias na Sessão “Cidades Colaborativas - O papel na atração, retenção e desenvolvimento de Talento”, promovida pelo Município do Porto e realizada na FEP.

4 de maio – Presença do Dr. Joaquim Figueiredo e Dra. Cláudia Costa no Aniversário do Grupo Editorial Vida Económica, na Casa do Vinho Verde.

5 de maio – Presença Dra. Aida Basílio (em representação do Sr. Bastonário) nos Encontros de Economia, em Guimarães.

12 de maio – Presença Dr. Jorge Dias nos XII Encontros Vínicos, evento promovido pela Ordem dos Engenheiros, em Viana do Castelo.

15 de maio – Presença Dr. Jorge Dias na 1ª Conferência "Economia, Desenvolvimento e Globalização: Alterações Climáticas - Consequências e Oportunidades", na Universidade Fernando Pessoa.

17 de maio – Presença Dr. Jorge Dias, no Centenário do Nascimento do Doutor Fernando Aguiar-Branco, na Fundação Eng. António de Almeida.

29 de maio – Presença Dra. Cláudia Costa, na Conferência de homenagem a João Salgueiro subordinada ao tema “Por onde vai a Economia Portuguesa”, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

1 de junho – Presença Dr. Jorge Dias, no Focus Group - Relatório de Desenvolvimento Sustentável 2022 - Porto Innovation Hub.

2 de junho – Presença Dr. Jorge Dias, Dr. Joaquim Figueiredo e Dra. Cláudia Costa na Cerimónia de Abertura dos 70 Anos da FEP.

18 de junho – Presença Dr. Jorge Dias, na Cerimónia de Compromisso Farmacêutico, na Casa da Música.

19 de junho – Presença da DRN, através do Representante Regional da DRN em Braga, Prof. Dr. Paulo Reis Mourão, na Sessão do Programa “20 Anos, 20 Cidades - a concorrência vai até si!”, em Braga.

7 de julho – Presença Dr. Jorge Dias no Jantar Comemorativo dos 70 anos da FEP.

8 de julho – Presença Dr. Jorge Dias no Dia Regional do Engenheiro, em Braga.

13 de julho – Presença Dr. Jorge Dias na Inauguração da Exposição “Retrato de la Animo”, no Museu Nacional Soares dos Reis.

13 de julho – Presença Dr. Jorge Dias na estreia oficial da curta-metragem “Future is Now”, promovida pela Câmara Municipal do Porto.

19 de julho – Presença Dr. Jorge Dias no seminário «20 Anos, 20 Cidades - A concorrência vai até si! - distrito de Aveiro», promovido pela Autoridade da Concorrência.

28 de setembro – Presença Dr. Jorge Dias e Dra. Aida Basílio no almoço e seminário “Desafios e Oportunidades”, realizado pelo Observatório do Vinho do Porto, no Museu do Douro (Peso da Régua).

29 de setembro – Presença Dr. Jorge Dias na Conferência “A Gestão de Empresas e os Gestores Portugueses”, realizada no âmbito do Ciclo de Conferências FEP 70 Anos.

10 de outubro – Presença Dr. Jorge Dias na Conferência "Custos de Contexto" para as empresas, realizado pelo Fórum Produtividade & Inovação - Uma Agenda de Reformas para Portugal, na AEP.

11 de outubro – Presença Dr. Jorge Dias na Conferência de Outono da AAAFEP “Liderança e Performance”, na FEP.

17 de outubro – Presença Dr. Jorge Dias na tomada de posse dos novos Órgãos Sociais da Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitetos 2023/2026.

18 de outubro – Presença Dr. Jorge Dias na Apresentação do Livro "Ferrovias em Trás-os-Montes - Memórias do passado luta do presente", da autoria de António Jorge Nunes, no Palácio da Bolsa, no Porto.

19 de outubro – Presença Dr. Joaquim Figueiredo no Jantar de Gala de Reconhecimento Empresarial em Sustentabilidade e Inovação - Estratégia Municipal do "Made IN ao Created IN", em Vila Nova de Famalicão.

24 de outubro – Presença Dr. Jorge Dias na Apresentação do Livro "Criar mais valor na vinha e no vinho", da autoria do Prof. José Ramalho Fontes, na Casa do Vinho Verde, no Porto.

25 de outubro – Presença Dr. Jorge Dias, Dra. Aida Basílio e Dra. Cláudia Costa no X Congresso Nacional dos Economistas, em Lisboa.

26 de outubro – Presença Dr. Jorge Dias no Jantar-reunião do FORNOP na sede da Secção Regional Norte da Ordem dos Engenheiros.

11 de novembro – Presença Dr. Jorge Dias (em representação do Sr. Bastonário) na Conferência "O Porto do último quartel do século XIX visto através do olhar de relance de Maria Rattazzi", na Casa-Jardim da Fundação Eng. António de Almeida.

22 de novembro – Presença Dr. Jorge Dias no Almoço-Debate sobre Portugal e os desafios do presente - o papel dos Economistas, com o Sr. Bastonário, em Lisboa, promovido pelo International Club of Portugal.

24 de novembro – Presença Dr. Jorge Dias (em representação do Sr. Bastonário) no 26.º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos, em Vila Nova de Gaia.

29 de novembro – Presença Dr. Jorge Dias na Apresentação do Livro "Viagem pelo Admirável Mundo das Ciências Empresariais – de Fernando Pessoa à Revolução Digital", da autoria do Prof. Almiro de Oliveira, na FEP.

4 de dezembro – Presença Dr. Jorge Dias na Conferência "A Interdisciplinaridade e o Futuro da Universidade", realizada no âmbito do Ciclo de Conferências FEP 70 Anos.

14 de dezembro – Presença de vários membros dos Órgãos Sociais da DRN e de Representantes designados em Órgãos Nacionais, no Jantar de Natal da AAAFEP.

DELEGAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA

Principais atividades desenvolvidas:

- Realização da XVI Conferência Anual do Turismo no dia 28 de novembro, com o tema "Tecnologia", que teve lugar no Centro de Congressos da Madeira.
- Participações no programa "Debate da Semana" na Estação Rádio Madeira TSF-Madeira;
- Participações diversas em programas televisivos da RTP Madeira de carácter económico e financeiro, como o são o "Nem Mais Nem Menos", o "Madeira em Números", Notícias do Atlântico.
- Participação com artigos de opinião e entrevistas ligadas à atividade económica no Jornal da Madeira, no Diário de Notícias e Artigos no EM (Económico Madeira).
- Participação como Moderador do Painel II na conferência/jantar promovida pela Associação para o Desenvolvimento Económico e Social (SEDES), que assinalou a 12 de dezembro o seu primeiro aniversário e, para o efeito, promoveu uma

conferência com convidados do País inteiro. O evento teve lugar no Pestana Casino Park.

- Participação/Orador na Conferência das Furnas, com o tema "A importância dos transportes nas regiões ultraperiféricas". - Colóquio da Ordem dos Economistas, nos Açores.
- Participação na mesa-redonda, no debate Imobiliário. A JLL Portugal, consultora internacional, especializada na prestação de serviços imobiliários trouxe à Madeira o 'Real Estate Overview', um evento que se focou no comportamento do mercado imobiliário da Região, no Savoy Palace.
- Participação na 7ª Sessão das Jornadas Madeira, em debate "o futuro da economia" – uma iniciativa do JM.
- Participação no Conselho Económico e Social da RAM;
- Reuniões da Direção Regional e Assembleia Regional.

Cronologia das atividades de 2023

Dezembro

29/12 - Paulo Pereira, participação no programa TSF Radio Noticias, na análise da economia regional.

20/12 - Reuniu-se a Assembleia Regional da Delegação da Madeira da Ordem dos Economistas, para apreciar e deliberar sobre o Plano de Atividades e Orçamento de 2024.

12/12 - Participação como moderador do Paineil II na conferência/jantar promovida pela Associação para o Desenvolvimento Económico e Social (SEDES). A SEDES Madeira assinalou a 12 de dezembro o seu primeiro aniversário e, para o efeito, promoveu uma conferência com convidados do País inteiro. O evento teve lugar no Pestana Casino Park.

Novembro

30/11 – Ep.11 Nem Mais Nem Menos 2023 da RTP Madeira, com a presença de Paulo Pereira e três oradores da CAT, Marta Sotto mayor, Filipe Grilo e Francisco Sá Nogueira.

28/11 - Realização da XVI Conferência Anual do Turismo no dia 28 de novembro, com o tema "Tecnologia", que teve lugar no Centro de Congressos da Madeira.

24/11 - Paulo Pereira, participação no programa TSF Radio Noticias, na análise da economia regional.

Outubro

30/10 - Paulo Pereira, participação/orador do Debate "Inflação, Juros e Consumo - Análise e Perspetivas". - Semana da Formação Financeira 2023, promovida pela Direção Regional da Cidadania e dos Assuntos Sociais.

27/10 - Paulo Pereira, participação no programa TSF Radio Noticias, na análise da economia regional.

19/10 – Reunião de Direção

04/10 - Paulo Pereira, participação/orador na Conferência das Furnas, com o tema "A importância dos transportes nas regiões ultraperiféricas". - Colóquio da Ordem dos Economistas, nos Açores.

Setembro

29/09 - Paulo Pereira, participação no programa TSF Radio Noticias, na análise da economia regional.

19/9 - Paulo Pereira, participação na RTP Madeira, Notícias do Atlântico, A Ordem dos Economistas na Madeira fala em empobrecimento da população.

15/9 - Paulo Pereira, Artigo DN (Diário Notícias), a crítica BCE e Bruno Tavares não prevê grandes mexidas no imobiliário

8/9 - Paulo Pereira, Artigo EM (Económico Madeira), revisão da Lei das Finanças Regionais é vista como fundamental.

6/9 - Paulo Pereira, esteve presente na mesa-redonda, no debate Imobiliário. A JLL Portugal, consultora internacional, especializada na prestação de serviços imobiliários trouxe à Madeira o 'Real Estate Overview', um evento que se focou no comportamento do mercado imobiliário da Região, no Savoy Palace.

6/9 - Paulo Pereira, Artigo DN (Diário Notícias), questões importantes associadas à redução fiscal que precisam de ser "devidamente esclarecidas", senão, "corre-se o risco de uma sua usurpação pelo populismo".

Agosto

20/8 - Paulo Pereira, Artigo DN (Diário Notícias), Dia da cidade do Funchal

Julho

28/07 - Paulo Pereira, participação no programa TSF Radio Noticias, na análise da economia regional.

Junho

30/06 - Paulo Pereira, participação no programa TSF Radio Noticias, na análise da economia regional.

26/6 - Paulo Pereira, Artigo DN (Diário Notícias), Mudanças deixam Ordens em alvoroço.

Maiο

26/05 - Paulo Pereira, participação no programa TSF Radio Noticias, na análise da economia regional.

15/105 – Reunião de Direção

Abril

28/4 - Paulo Pereira, participação no programa TSF Radio Noticias, na análise da economia regional. Tema: Análise da implementação do IVA Zero, as previsões de crescimento para Portugal e a falta de recursos humanos.

16/4 - Paulo Pereira, Artigo DN (Diário Notícias), Baixa do IVA não pode ser encarada como medida avulsa.

6/04 – Ep. 5 "Madeira em números" da RTP Madeira
Paulo Pereira, participação na RTP Madeira "Madeira em Números", onde foi analisado o crescimento dos contratos de arrendamento e a quebra do desemprego, e ainda analisaram os indicadores do Turismo. Foram abordados números relacionados com as políticas de "combate à crise" inflacionista, do "+ Habitação" e números relacionados com os recordes que o Aeroporto Internacional da Madeira e o turismo da Região têm conhecido este ano de 2023.

Março

31/3 - Paulo Pereira, participação no programa TSF Radio Noticias, na análise da economia regional. Tema: Análise do Iva 0% nos 44 produtos do cabaz Costa.

26/3 - Paulo Pereira, Artigo DN, tema: "Preços sobem 21% com inflação e especulação".

12/03 - Paulo Pereira, Artigo JM (Jornal Madeira), tema: "Lucros de seis bancos superam valor do orçamento regional".

Fevereiro

27/02 - Reuniu-se a Assembleia Regional da Delegação da Madeira da Ordem dos Economistas, para Aprovar o Relatório e Contas de 2022.

27/02 – Reunião de Direção

24/02 - Paulo Pereira, participação no programa TSF Radio Noticias, na análise da economia regional.

2/02 – Ep. 2 "Madeira em números" da RTP Madeira.
Paulo Pereira, participação na RTP Madeira "Madeira em Números", onde foram abordados diversos indicadores do INE relativamente à Pobreza em Portugal e em especial na Madeira.

Janeiro

27/01 - Paulo Pereira, participação no programa TSF Radio Noticias, na análise da economia regional. Tema: Fecho de contas na TSF.

26/01 – Paulo Pereira, Artigo JM, tema: Imobiliário “Pensar em novos mercados e com mais poder de compra é desafiante”.

25/01 - Participação 7ª Sessão das Jornadas Madeira em debate o “futuro da economia” – participou Carlota Cavaco, Vogal da Direção Regional, uma iniciativa do JM.

13/01- Paulo Pereira, Artigo no Económico da Madeira, tema: "A questão se os preços do imobiliário vão continuar a aumentar em 2023".

DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALGARVE

Atividades desenvolvidas em 2023

A – Aumento do envolvimento dos membros

- Manutenção do plano de comunicação interno através da utilização da página de Facebook e das restantes ferramentas informáticas ao dispor da Delegação

Regional do Algarve da Ordem dos Economistas (DRAOE) de forma a agilizar o envolvimento dos membros da Ordem dos Economistas (OE) nas suas atividades nacionais e regionais.

B – Promoção do papel do Economista na região do Algarve

- Dinamização dos protocolos existentes com órgãos de comunicação social, nomeadamente através da publicação de 12 artigos de opinião assinados por diferentes membros no jornal Sul Informação e ainda a difusão de 52 entradas na rubrica de opinião que a DRAOE mantém junto da Rádio Solar;
- Materialização do formato “Conversas com a Ordem”, nomeadamente com palestras proferidas pela Dr.^a Ana Pedrosa-Augusto e pelo Dr. João Cunha.

C – Reforço do número de membros da Ordem dos Economistas na região do Algarve

- Realização de algumas sessões de divulgação da OE junto dos alunos da Faculdade de Economia e da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve e do Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes;
- Atribuição do prémio para a melhor dissertação à Colega Jennifer Nicole Elston;
- Atribuição do prémio carreira aos Colegas António Covas e Jorge Guerreiro;
- Organização da sessão de distinção do Professor Adriano Pimpão com o título de Economista Emérito;
- A Delegação Regional foi ainda distinguida pelo Município de Faro com a Medalha de Mérito | Grau Ouro.

DELEGAÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

Síntese da atividade

Nos termos das orientações fixadas no plano de atividades para 2023 foram desenvolvidas algumas atividades que procuraram afirmar a Ordem dos Economistas nos Açores como uma instituição de referência e um meio de valorização profissional dos seus membros, contribuindo de forma proativa para o desenvolvimento da Região.

Descrição das atividades:

1. Almoço/Conferência – Como a transformação digital pode ajudar no sucesso empresarial

A Delegação dos Açores da Ordem dos Economistas promoveu no passado dia 18 de maio, um almoço/conferência subordinada ao tema “Inovando para competir: Como a transformação digital pode ajudar no sucesso empresarial”, tendo como orador – Paulo Gago da Câmara, Diretor de Sistemas de Informação do Grupo Bensaúde, que decorreu na Ilha Terceira Mar Hotel, Angra do Heroísmo.

2. Conferência das Furnas

A Delegação Regional dos Açores, em associação com a Direção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa, realizou no dia 4 de outubro uma

conferência subordinada ao tema “Macaronésia: Estratégias de Cooperação para o Desenvolvimento Económico, Social e Cultural”, que teve lugar no Terra Nostra Garden Hotel, nas Furnas, em São Miguel, Açores.

3. Homenagem

A Delegação Regional dos Açores homenageou o economista Monteiro da Silva, com o título de Economista Emérito.

A homenagem foi inserida na Conferência das Furnas e teve lugar no dia e teve como pressupostos a necessidade de valorizar e agradecer os serviços prestados, ao longo da sua carreira com o contributo relevante para a valorização da área e o desenvolvimento económico da região.

4. Encontro com o Diretor Regional do Emprego e Qualificação Profissional

O Presidente da Direção da Delegação Regional dos Açores, Francisco Bettencourt, reuniu no dia 9 de julho, com o Diretor Regional do Emprego e Qualificação Profissional, Nuno Gomes.

O Encontro que também contou com a presença de um assessor da SREQP, serviu para abordar as medidas do Plano de Recuperação e Resiliência - PRR. Bem como para favorecer o estreitamento das relações entre as duas entidades.

5. Fórum das Ordens Profissionais

Francisco Bettencourt, Presidente da Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Economistas, foi um dos oradores no Fórum das Ordens Profissionais -os desafios da sustentabilidade dos Açores, que decorreu no passado dia 9 de fevereiro, no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada.

O evento organizado pelo Grupo AGEAS Portugal pretendeu “debater os desafios e oportunidades de uma nova realidade económica nos vários setores e entender como estão a ser afetados pelo contexto macroeconómico atual”.

O evento ainda com a presença, de entre outros, do Bastonário da Ordem dos Economistas, António Mendonça e da Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas do Governo Regional, Beta Cabral

Anexo 2 – Programa do 10º Congresso Nacional dos Economistas

25 DE OUTUBRO

- **8h30:** Receção dos participantes
- **9h00:** Intervenção de abertura
António Mendonça – Bastonário da Ordem dos Economistas
- **9h15:** Apresentação do programa de trabalhos
- **9h25 – 10h00:** Os desafios de Portugal no contexto Europeu
Vitor Constâncio – Ex-Vice-Governador do BCE, Presidente do Conselho de Escola do ISEG
- **10h00 – 10h25:** Atribuição do Título de Economista Emérito ao Professor Vitor Constâncio
- **10h25 – 10h45:** O estado das Finanças Portuguesas
Fernando Medina – Ministro das Finanças
- **10h45 – 11h05:** Intervenção do Sr. Presidente da República Portuguesa
Marcelo Rebelo de Sousa – Presidente da República Portuguesa
- **11h05 - 11h20:** Coffee Break
- **11h20 – 12h45:** Estudo sobre os Ciclos Económicos em Portugal
João César das Neves – Professor da Universidade Católica
Maria Fernanda Rollo – Professora da Universidade Nova
Francisco Louçã - Economista e Professor do ISEG
Apresentação / Moderação: Nuno Valério – Professor do ISEG
- **13h00:** Encerramento da manhã
- **13h00 – 14h30:** Almoço
- **14h30 – 16h30:** Sessões paralelas – Os desafios dos economistas e gestores em 3 contextos:
 - **Sessão 1: Formação e entrada no mercado de trabalho**
Coordenação:
Comissão de Organização das Olimpíadas de Economia
Participação de:
Paulo Marques – Coordenador do Observatório do Emprego Jovem e Professor do ISCTE
Rui Oliveira – Presidente do Conselho Nacional da Juventude
Paulino Teixeira – Professor da FEUC e Investigador do CEBER
Apresentação de comunicações
 - **Sessão 2: Environmental Social and Governance (ESG)**
Coordenação:
Ana Brochado – Presidente da Delegação Regional do Centro e Alentejo da Ordem dos Economistas, Professora do ISCTE e Investigadora da Dinâmia'CET
Participação de:
Rui Moreira Carvalho – Professor do ISG
Paulo Saraiva – Economista Sénior da CMVM e Professor Convidado do ISCTE
Sofia Santos – CEO da Systemic
Apresentação de comunicações
 - **Sessão 3: Inteligência Artificial**
Coordenação:
Mário Romão – Professor do ISEG
Mário Caldeira – Professor do ISEG
Participação de:
Miguel Ribeiro – Médico e Diretor Clínico da CMIL
Luís Sequeira – Economista e General
Apresentação de comunicações

- **16h30 - 16h45:** Coffee Break
- **16h45 - 17h10:** Tendência da Economia Global
Dani Rodrik – Presidente da International Economics Association (em videoconferência)
- **17h10 - 18h30:** Os desafios da reforma fiscal e da gestão empresarial
Carlos Loureiro – Presidente do Colégio de Especialidade de Gestão e Consultoria Fiscal da Ordem dos Economistas
Nuno Domingues – Presidente do Colégio de Especialidade de Análise Financeira da Ordem dos Economistas
Joaquim Sarmento – Presidente do Grupo Parlamentar do PSD
Eurico Brilhante Dias - Presidente do Grupo Parlamentar do PS
- **18h45:** Entrega de distinções de Economista Sénior e Conselheiro
- **19h30:** Encerramento do 1º dia

26 DE OUTUBRO

- **8h30:** Receção dos participantes
- **9h00 - 9h15:** Intervenção de abertura
António Rebelo de Sousa - Direção da Ordem dos Economistas
- **9h15 - 9h45:** Os desafios do Setor Financeiro Português
Francisca Guedes de Oliveira – Membro do Conselho de Administração do Banco de Portugal
- **9h45 - 10h15:** O propósito das empresas
Rui Albuquerque – Professor do Boston College
- **10h15 - 11h45:** Painel de debate – O papel dos Gestores nos desafios de Portugal
João Alves – Country Managing Partner, EY Portugal, Angola e Moçambique
António Brochado Correia – Territory Senior Partner, PwC Portugal
António Lagartixo – Managing Partner da Deloitte Portugal
Vitor Ribeirinho – Presidente do Conselho de Administração, KPMG Portugal
Moderação: **José Gomes – Presidente do Conselho de Especialidade de Economia e Gestão de Empresas e Administrador da AGEAS**
- **11h45 - 12h00:** Coffee Break
- **12h15 - 12h30:** Apresentação de conclusões do congresso
António Mendonça – Bastonário da Ordem dos Economistas
- **12h30:** Intervenção de encerramento
António Costa Silva – Ministro da Economia e do Mar

